

RELATÓRIO

DE AUTOAVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO



ANO LETIVO 2022-2023

ÍNDICE

I - Introdução
II - Metodologia
III - Resultados
IV - Promoção de Reconhecimento de Mérito
V - TEIP
VI - Oficinas
VII - Mentorias
VIII - PADDE
IX - Estratégia de Educação para a Cidadania
X - Intervenção Vocacional
XI - Acompanhamento dos Alunos à Saída do Ensino Básico
XII - Biblioteca Escolar
XIII - Plano de Capacitação/Formação
XIV - Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva
XV - Análise aos Inquéritos de Satisfação 2022/2023
XVI - Considerações Finais

I - INTRODUÇÃO

Anualmente, avaliação interna processa-se tendo como referência a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, reforçando a ideia de que cada agrupamento ou escola tem de elaborar o seu relatório de autoavaliação que é “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo (PE), à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento, bem como à avaliação da organização e gestão, designadamente o que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”.

Este relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado no Agrupamento de Escolas da Trafaria (AET) no ano letivo de 2022/2023.

Assim, as organizações escolares devem revelar práticas de forma sistemática e consistente na recolha de informação do seu desempenho e manifestar a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção de melhoria contínua. Estes procedimentos devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando não só a interiorização das dinâmicas de autoavaliação como um processo sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

Assim, e neste contexto, a autoavaliação define-se como sendo um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa, mas também à melhoria da qualidade das organizações escolares, permitindo fazer-se um balanço de cada área de intervenção, valorizando os pontos fortes, indicando os caminhos para a melhoria dos resultados académicos e do planeamento e articulação do serviço educativo, na consecução do objetivo cimeiro, que é construir um agrupamento melhor.

Acreditamos que a Escola é um lugar onde se aprende a valorizar o saber, o saber-fazer e o saber-ser, que oferece ferramentas para a vida e que encoraja os

alunos a acreditar nos seus talentos, permitindo-lhes desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social, facilitando a sua inclusão, a continuação dos estudos e a respetiva integração no mundo do trabalho.

Apenas para terminar, este relatório de autoavaliação permite-nos identificar, de forma clara, as boas práticas do Agrupamento e das áreas a melhorar, pretendendo a consecução dos seguintes objetivos:

- Monitorizar e avaliar a consecução das metas do PE;
- Contribuir para a melhoria da Educação (inclusiva);
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria;
- Incentivar processos e ações de mudança interna a nível organizacional, desenvolvimento curricular, ensino e aprendizagem bem como formação contínua;
- Estimular o debate para promover a melhoria da qualidade do serviço educativo, da organização da escola e dos níveis de eficiência e eficácia.

II - METODOLOGIA

O tratamento da informação, necessária à avaliação final do corrente ano letivo, foi realizado por diferentes equipas de trabalho e baseado sobretudo nos seguintes documentos:

- Projeto Educativo;
- Plano Plurianual de Melhoria (TEIP - 2018/19 - 2020/2021) e suas adendas;
- Relatórios referentes ao ano letivo 2022/2023
 - Relatório de Monitorização do TEIP,
 - Relatório de monitorização do PADDE;
 - Relatório de atividades da Biblioteca Escolar;
 - Relatório do Gabinete de Avaliação;
 - Relatório de Mentorias e relatórios de Oficinas;
 - Relatório dos Inquéritos de Satisfação ao Agrupamento 22/23.

Os resultados serão apresentados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, sendo

posteriormente divulgados nas diferentes estruturas de orientação educativa e partilhados na página online do Agrupamento.

III - RESULTADOS

Os resultados apresentados contemplam o relatório final, elaborado pela equipa do Gabinete de Avaliação.

3.1 - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No presente ano letivo, frequentaram a Educação Pré-Escolar, um total de 129 crianças, menos 8 do que no ano transato), distribuídas por três escolas a saber: EB nº1 da Trafaria (24 crianças), EB Cremilde Castro e Norvinda Silva (25 crianças) e EB nº3 da Trafaria (80 crianças). Do total de crianças, 24 tinham 3 anos de idade, 23 tinham 4 anos, 28 tinham 5 anos e 5 tinham 6 anos.

Relativamente à assiduidade, todos os alunos do Pré-Escolar foram assíduos, com exceção de 5 crianças (três crianças do grupo 0°C4 que registaram uma assiduidade irregular e duas do grupo 0°C2, uma que apesar de matriculada não frequenta o jardim de infância desde o final do primeiro semestre, aguardando transferência para um estabelecimento próximo da sua nova área de residência e outra que não chegou a frequentar este ano letivo).

Quanto à pontualidade, constatou-se que um grupo significativo de alunos não foi pontual, chegando sistematicamente fora da hora estipulada para o horário de entrada na Educação Pré-Escolar.

A intervenção realizada, teve por base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e apoiou-se no diagnóstico dos grupos e definição das áreas mais fortes e mais “comprometidas”, de cada grupo de crianças, sendo essa a matriz a partir da qual foram selecionados os conteúdos a explorar.

Os conteúdos, de carácter transversal, foram abordados de uma forma geral, numa metodologia de projeto. Os conteúdos de carácter emergente de acordo com as características e necessidades dos grupos, focaram aspetos e temáticas enquadradas

no PAA, sem esquecer os objetivos TEIP e o Plano de Melhoria definido para o Agrupamento, bem como o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE).

No âmbito da implementação do **PADDE**, a **plataforma Google Classroom**, continuou a ser, quando pertinente, um veículo de interação com os grupos, para a dinamização de atividades pedagógicas online.

No final do 2º semestre foi assegurada a **articulação entre educadores de infância e os professores do 1º ciclo do ensino básico**, (reuniões e passagem de processos, relatórios das crianças que ingressaram para o 1º ciclo), tendo como objetivo a passagem de informação referente ao seu percurso no ensino pré-escolar.

Na Educação Pré-Escolar, a **avaliação** foi fortemente formativa, e apresentou-se como um processo continuado de carácter holístico que valorizou os progressos das crianças, dando ênfase à evolução apresentada.

Os **instrumentos de recolha para a avaliação** foram diversificados (fotografias, registos de observação, produções das crianças, conversas com as famílias...), integrando a participação das crianças, famílias e equipa.

As informações resultantes da **avaliação** expressaram-se de forma **descritiva e não quantitativa**, em todas as áreas de conteúdo curriculares (Formação Pessoal e Social, Expressões - Dramática, Motora, Musical, Plástica, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática - Conhecimento do Mundo).

A **ficha de avaliação** contemplou as informações consideradas pertinentes para retratar as aprendizagens, os progressos e o percurso realizado por cada criança.

Os **relatórios e as avaliações realizadas por outros elementos da equipa**, nomeadamente professores da equipa multidisciplinar, Equipas de Intervenção Precoce e outras (Terapia da Fala, por exemplo) que de alguma forma intervieram no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, também fizeram parte do processo do aluno.

Foram detetadas algumas **áreas a melhorar**, nomeadamente:

- Na área de **Formação Pessoal e Social** (cumprimento das normas e regras

acordadas com as crianças, respeito pela diferença, resolução de conflitos, partilha, autoconfiança e autoestima, persistência...);

- Na capacidade de atenção e concentração e Linguagem e Comunicação (articulação, vocabulário, expressão oral...).

Tendo em conta a avaliação e as diferentes estratégias utilizadas, assim como o acompanhamento por parte da terapeuta da fala, CRI, foram notórias algumas evoluções observadas até à avaliação do 2.º semestre.

3.2 - ENSINO BÁSICO

3.2.1. População Escolar

No final do 1º semestre encontravam-se inscritos no Ensino Básico, 569 alunos, enquanto no final do 2º semestre (que coincide com o final do ano letivo), estavam inscritos 585 alunos, verificando-se um aumento de 16 alunos inscritos.

Relativamente ao número de alunos inscritos por ciclo:

	1.º Semestre	2.º Semestre
1.º Ciclo	307	317
2.º Ciclo	117	120
3.º Ciclo	145	148

Pelo que, no 2.º semestre, verificou-se um aumento de 10 alunos no 1.º ciclo, 3 no 2.º ciclo e 3 no 3.º ciclo (perfazendo um total de 16 alunos), relativamente ao 1.º semestre.

Comparativamente ao final do ano letivo transato, estavam inscritos neste Agrupamento, menos 33 alunos, tendo-se verificado um decréscimo de 19 alunos no 1.º ciclo, um decréscimo de 28 alunos no 2.º ciclo, e um aumento de 14 alunos no

3.º ciclo. Os alunos do 1º ciclo foram distribuídos por três escolas, do seguinte modo:

	1º semestre	2º semestre
EB1/JI nº1	114 alunos	119 alunos
EB1/JI nº2	63 alunos	64 alunos
EB1/JI nº3	130 alunos	134 alunos

Sendo que a maioria dos alunos frequentou as escolas EB1/JI nº 1 e EB1/JI nº 3. Os alunos do 2º ciclo e 3º ciclo frequentaram a escola sede (Escola Básica da Trafaria), distribuídos por ano de escolaridade, do seguinte modo:

	1º semestre	2º semestre
5ºano	56 alunos	57 alunos
6ºano	61 alunos	63 alunos
7ºano	64 alunos	62 alunos
8ºano	46 alunos	48 alunos
9ºano	35 alunos	38 alunos

Tendo-se verificado, na escola sede, um aumento do número de alunos no segundo semestre, em todos os anos de escolaridade, quer do 2º ciclo quer do 3º ciclo, exceto no 7.º ano de escolaridade. **No final do ano letivo foram avaliados 570 alunos** (316 alunos do 1º ciclo; 115 do 2º ciclo e 139 alunos do 3º ciclo). Dos **15 alunos não avaliados**, 1 encontrava-se inscrito no 1º ciclo, 5 no 2º ciclo e 9 no 3º ciclo. Dois alunos não foram avaliados ao abrigo da alínea a), do artigo 34º da Portaria 223-A/2018 de 03/08/2018, 4 alunos terminaram o ano letivo em situação de abandono e 9 foram retidos por faltas.

3.3. SUCESSO ESCOLAR

3.3.1. Resultados Globais

Ciclo	Taxa de alunos c/ positiva a todas as disc.				
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 2ºS
1º Ciclo	1º ano	72	78	---	---
	2º ano	76	82	---	---
	3º ano	80	78	---	---
	4º ano	73	83	---	---
	Total 1º C	75,41	80,38	80,48	-0,1
					meta não alcançada
2º Ciclo	5º ano	40	68	---	---
	6º ano	33	73	---	---
	Total 2º C	36,45	70,43	74,47	-4,0
					meta não alcançada
3º Ciclo	7º ano	40	60	---	---
	8º ano	23	50	---	---
	9º ano	46	74	---	---
	Total 3º C	36,17	60,43	51,56	8,9
					meta alcançada
Total do ensino básico		57,87	73,51	---	---

No 1.º ciclo, verificou-se, no final do ano letivo, uma taxa de sucesso escolar (alunos que transitam com positiva a todas as disciplinas) de 80,38%.

Face ao 1.º semestre apurou-se um aumento de 4,97 pontos percentuais.

Em relação ao ano letivo anterior verificou-se um decréscimo de 0,10 pontos percentuais.

No 2.º ciclo, verificou-se, no final do ano letivo, uma **taxa de sucesso escolar de 70,43 %**. Face ao 1.º semestre apurou-se um aumento de 33,98 pontos percentuais.

Em relação ao ano letivo anterior verificou-se um **decréscimo de 4,04 pontos percentuais**. No 3.º ciclo, verificou-se no final do ano letivo uma **taxa de sucesso escolar de 60,43%**.

Não obstante a meta ser superior ao período homólogo do ano transato em 2,28 pontos percentuais, apurou-se uma evolução de 24,26 pontos percentuais relativamente ao primeiro semestre, sendo que a meta foi ultrapassada em 8,87 pontos percentuais.

Assim, **relativamente ao indicador sucesso escolar** (alunos que transitam com positiva a todas as disciplinas), face à evolução registada dos resultados, **podemos concluir que:**

- Houve uma melhoria/evolução dos resultados do 1º para o 2.º semestre, em todos os ciclos de escolaridade.

Ciclo	Taxa de alunos com menos de 4 níveis negativos			
	Ano	1º semestre	2º semestre	Transita
1º Ciclo	1º ano	96	97	100,0
	2º ano	98	95	100,0
	3º ano	100	100	100,0
	4º ano	95	99	98,6
	Total 1º C	97,4	97,5	99,7
2º Ciclo	5º ano	86,5	98,2	98,2
	6º ano	74,5	98,3	98,3
	Total 2º C	80,4	98,3	98,3
3º Ciclo	7º ano	74	98	100,0
	8º ano	80	100	100,0
	9º ano	83	100	100,0
	Total 3º C	78	99	100,0
Total do ensino básico		89	98	99,5

Relativamente à taxa de alunos com menos de 4 níveis negativos, à exceção do 4º ano de escolaridade, em todos os restantes anos do ensino básico, a taxa de alunos com menos de 4 níveis negativos no 2º semestre, foi superior ou igual à taxa correspondente ao número de alunos que transitou.

Note-se que os Conselhos de Turma são soberanos quanto à transição de um aluno, competindo, pois, aos docentes, aferir se o aluno poderá ou não desenvolver as competências exigidas no perfil do aluno para o final do ciclo, encarando a retenção nos anos intermédios sempre como uma exceção.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso continua a registar uma curva ascendente, tendo a taxa de transição sofrido uma variação positiva de 2,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Uma vez que, no ano letivo transato, se tinha registado uma subida 4,4 pontos percentuais, podemos concluir que nos últimos dois anos letivos a variação foi de 6,5 pontos percentuais, resultados que atestam a eficácia das estratégias implementadas.

No 2.º ciclo, no 2.º semestre, a taxa de sucesso apresentou um decréscimo pouco significativo de 0,3 pontos percentuais, relativamente ao mesmo semestre do ano anterior. Não obstante, verificou-se uma melhoria de 17,9 pontos percentuais do 1.º para o 2.º semestre, tendo-se registado que 98,3% de alunos transitaram.

No 3.º ciclo, a diferença da taxa de sucesso, do 2.º semestre relativamente ao 1.º semestre, foi de 21 pontos percentuais, pelo que se registou uma melhoria significativa. Relativamente ao ano transato apresenta uma subida de 10 pontos percentuais. Sendo, também, notória uma evolução do 1.º para o 2.º semestre nos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos:

- No 6.º ano a subida foi de 23,8 pontos percentuais;
- No 7.º ano a subida foi de 24 pontos percentuais;
- No 8.º ano a subida foi de 20 pontos percentuais;
- No 9.º ano a subida foi de 17 pontos percentuais.

Resultados que demonstram a eficácia das estratégias implementadas. Conclui-se, por conseguinte, que **transitaram 99,5% dos alunos avaliados do ensino básico**, o que é bastante positivo e significativo.

Ciclo	Taxa de Insucesso Escolar				
	Ano	1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio 2ºS.
1º Ciclo	1º ano	4,4	0,0	---	---
	2º ano	1,9	0,0		
	3º ano	0,0	0,0		
	4º ano	4,5	1,4		
	Total 1º C	2,62	0,3		
2º Ciclo	5º ano	13,5	1,8	---	---
	6º ano	25,5	1,7		
	Total 2º C	19,63	1,74		
3º Ciclo	7º ano	25,8	0,0	---	---
	8º ano	20,5	0,0		
	9º ano	17,1	0,0		
	Total 3º C	21,99	0,0		
Total do ensino básico		10,85	0,5	---	---

No que respeita à taxa de insucesso escolar (alunos retidos, que não transitam ou retidos por excesso de faltas injustificadas), salienta-se que:

- As metas foram alcançadas em todos os ciclos com a exceção do 2.º ciclo;
- Entre o 1.º e o 2.º semestre, no 1.º ciclo, registou-se uma melhoria muito significativa, realçando que a taxa de insucesso baixou de 2,62% para os 0,3%.
- No 2º e no 3º ciclo, registou-se uma melhoria muito significativa, realçando que no 2.º ciclo, embora a meta não tenha sido alcançada, a taxa de insucesso situa-se em 1,74%. No 3º ciclo a taxa de insucesso foi nula (0%).

Ao serem analisadas as taxas de insucesso e de sucesso podemos verificar que:

- Foi possível alcançar as metas contratualizadas no 1.º e 3.º ciclo de ensino;
- A oscilação da taxa de insucesso, entre o 1.º e o 2.º semestres é muito significativa no 2.º ciclo e no 3.º ciclo, uma vez que, no 2.º ciclo foi de 17,89 % e no 3.º ciclo foi de 21,99 %;
- Continua a constatar-se uma curva de crescimento, relativamente à taxa de Sucesso, no Agrupamento.

Podemos então concluir que os resultados obtidos são fruto da multiplicidade e eficácia das estratégias implementadas no Agrupamento, a saber: Ninho; Atelier de Recuperação das Aprendizagens; Laboratório das Aprendizagens Diferenciadas; Laboratório de Leitura e Escrita; Laboratório de Línguas; Oficina de Línguas Estrangeiras; Oficina de Matemática; Oficina de Artes; trabalho oficial em sala de aula; trabalho interdisciplinar; valorização do trabalho realizado quer em contexto de sala de aula quer em casa; multiplicidade de momentos de avaliação, principalmente, da avaliação formativa; Tutorias, Mentorias, trabalho desenvolvido pela Equipa de Apoio à Integração Escolar(EAIE) e pelo GAAF, e ainda, da colocação atempada de professores e da estabilidade do corpo docente (facilitada pelo processo de recondução), fatores que facilitaram a estabilidade, **disciplina e sucesso no Agrupamento.**

3.3.2. Resultados a Português e Matemática

Ciclo	Ano	Português		Matemática	
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
1º Ciclo	1º ano	75	82	93	92
	2º ano	77	84	91	94
	3º ano	88	88	89	88
	4º ano	89	99	76	84
	Total 1º C	81,6	87,7	87,5	89,9
2º Ciclo	5º ano	81	93	63	77
	6º ano	76	86	76	100
	Total 2º C	78,5	89,6	70,1	88,7
3º Ciclo	7º ano	64	91	79	89

	8º ano	59	80	64	86
	9º ano	69	89	69	84
	Total 3º C	63,8	87,1	71,6	87,1
Total Ens. Básico		76,5	87,9	80,1	88,9

Quanto ao 1º ciclo do ensino básico, salienta-se que:

- Na disciplina de **Português** verificou-se um aumento de 6,1 pontos percentuais do 1.º para o 2.º semestre. Comparativamente ao mesmo período do ano transato, registou-se um aumento de 0,9 pontos percentuais.
- Na disciplina de **Matemática**, registou-se um aumento de 2,4 pontos percentuais, verificando-se uma descida residual de 0,2 pontos percentuais, comparativamente ao mesmo período do ano transato.

Quanto ao 2.º ciclo do ensino básico, salienta-se que:

- Na disciplina de **Português**, a taxa de Sucesso aumentou do 1.º para o 2.º semestre, registando-se uma variação positiva de **11,1 pontos percentuais**.
- Em relação ao ano transato, verificaram-se ligeiras subidas: 2,8 pontos percentuais, no 1.º semestre, e de 0,9 pontos percentuais, no 2.º semestre.
- Na disciplina de **Matemática**, a taxa de Sucesso aumentou do 1.º para o 2.º semestre, registando-se uma variação positiva de 18,6 pontos percentuais, sendo que no **6º ano foi bastante significativa** (24 pontos percentuais).
- Em relação ao ano transato, verificou-se uma diminuição da taxa de sucesso, relativamente aos períodos homólogos: 8,2 pontos percentuais, no 1.º semestre, e de 2,8 pontos percentuais, no 2.º semestre.

Quanto ao 3º ciclo do ensino básico, salienta-se que:

- Na disciplina de **Português**, a taxa de sucesso **aumentou do 1.º para o 2.º semestre**, registando uma variação positiva de **23,3 pontos percentuais**, sendo que **o aumento foi bastante significativo em todos os anos de escolaridade** (27 pontos percentuais no 7º ano; 21 pontos percentuais no 8º ano e 20 pontos percentuais no 9º ano).

- **Face ao ano transato**, no 1.º semestre verifica-se uma subida significativa de 5,2 pontos percentuais e, no 2.º semestre, uma subida de 5,1 pontos percentuais, face ao ano anterior.
- Na disciplina de **Matemática**, a taxa de sucesso **aumentou do 1.º para o 2.º semestre**, registando uma variação positiva de **15,5 pontos percentuais**, sendo que **o aumento foi significativo em todos os anos de escolaridade**, sobretudo no 8º ano (22 pontos percentuais)
- **Face ao ano transato**, da comparação entre os resultados que ambos os semestres apresentam nos períodos homólogos, constata-se uma subida de 9,4 pontos percentuais no 1.º semestre e 5,8 pontos percentuais no 2.º semestre.

Tendo em conta os resultados obtidos **em ambas as disciplinas, sugere-se que no próximo ano letivo se continue a implementar de forma cada vez mais eficaz:**

- O trabalho de articulação vertical entre os três ciclos de ensino;
- O trabalho interdisciplinar, nomeadamente a dinamização de DACs;
- O incentivo aos alunos para frequentarem a BE CRE;
- O incentivo aos alunos de Português Língua Não Materna, a fim de frequentarem o Laboratório de Línguas (de modo a poderem trabalhar a compreensão oral e escrita);
- A dinamização do Projeto “10 minutos a ler”, principalmente na disciplina de Português.

Acreditando que as estratégias pedagógicas e as atividades do PPM implementadas este ano letivo (Oficina de Leitura e Escrita e Oficina de Matemática), voltem a ser produtivas.

3.3.3 Média final das classificações relativamente ao ano anterior

Ciclo	Turma	Taxa de Alunos que melhoraram ou mantiveram	Metas	Desvio	
2ºCiclo	6ºA	14,29	---	---	
	6ºB	40,00	---	---	
	6ºC	76,47	---	---	
Total		45,65	58,82	-13,17	meta não alcançada
3ºCiclo	8ºA	42,86	---	---	
	8ºB	78,57	---	---	
	8ºC	60,00	---	---	
Total		60,53	44,83	15,70	meta alcançada

Neste indicador é considerado o número de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano letivo transato.

Deste modo, relativamente, ao ano transato houve um decréscimo significativo de 13,17 pontos percentuais no 2.º ciclo, sendo que, no 3.º ciclo, registou-se uma melhoria considerável de 15,70 pontos percentuais.

3.3.4. Percurso Direto de Sucesso Escolar

Taxa de Percursos Diretos de Sucesso				
Ciclo	Alunos inscritos no 1ºano em 19/20 e que concluíram o 4ºano em 22/23	Meta	Desvio	
1º	100,00	83,98	16,02	meta alcançada
	Alunos inscritos no 5ºano em 21/22			

	e que concluíram o 6ºano em 22/23			
2º	97,83	86,36	11,47	meta alcançada
	Alunos inscritos no 7ºano em 20/21 e que concluíram o 9ºano em 22/23			
3º	100,00	74,52	25,48	meta alcançada

Neste indicador é tido em conta o número de alunos que foram aprovados no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo na UO e que ainda frequentam o Agrupamento.

De salientar que são considerados apenas os alunos que iniciaram o ciclo na UO, excluindo-se todos os que foram transferidos e/ou abandonaram no decorrer do ciclo. Assim, de acordo com os dados da tabela, podemos concluir que:

- No 1.º ciclo, a Taxa de Percursos Diretos de Sucesso foi de 100%, contrastando com os 97,5% atingidos no ano transato, sendo que, nos últimos dois anos letivos, além da meta ser cumprida verificou-se uma melhoria percentual da mesma.
- No 2.º ciclo, a Taxa de Percursos Diretos de Sucesso, no que concerne ao número de alunos inscritos no 5.º ano em 2021/22 e que concluíram o 6.º ano no final do ano letivo corrente foi de 97,83 %, apresentando um decréscimo significativo de 2,17% face ao ano letivo anterior.
- No 3.º ciclo, o número de alunos inscritos no 7.º ano, em 2020/21, e que concluíram o 9.º ano, no final do ano letivo corrente, foi de 100%, tal como no ano letivo transato.

Desta forma, a meta foi alcançada em todos os ciclos.

3.3.5. Interrupção precoce do percurso escolar

Ciclo	% de alunos que nunca frequentaram				
	Ano	1º Semestre	2º semestre	Meta	Desvio 1ºS
1º Ciclo	1º ano	0,00	0,00	---	---
	2º ano	0,00	0,00	---	---
	3º ano	0,00	0,00	---	---
	4º ano	0,00	0,00	---	---
	Total 1º C	0,00	0,00	0,45	0,45
2º Ciclo	5º ano	0,00	0,00	---	---
	6º ano	6,56	4,76	---	---
	Total 2º C	3,42	2,50	0,75	-1,75
3º Ciclo	7º ano	1,56	1,61	---	---
	8º ano	2,17	2,08	---	---
	9º ano	0,00	0,00	---	---
	Total 3º C	1,38	1,35	0,8	-0,55
Total Ens. Básico		1,05	0,85	---	---

Relativamente a este indicador, salienta-se que:

- Terminaram o ano letivo 5 alunos em situação de abandono escolar.
- No 1º ciclo, não houve alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, contrastando com os 3 alunos do ano letivo transato.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, dos 5 alunos (no total) em situação de abandono, 3 são irmãos, 1 foi colocado administrativamente em fevereiro, vindo já referenciado por se encontrar em abandono escolar. Todos se encontram referenciados à CPCJ.

3.3.6. Faltas injustificadas por aluno (Não contabilizados alunos em abandono escolar)

Ciclo	Turma	Nº alunos	Nº faltas injustificadas	Faltas por aluno	Meta	Desvio
1º	1A	24	0	0,00	---	---
	2A	25	0	0,00	---	---
	2AA	17	52	3,06	---	---
	3A	16	0	0,00	---	---
	3AA	12	0	0,00	---	---
	4ªA	20	0	0,00	---	---
	1B	21	13	0,62	---	---
	2B	21	0	0,00	---	---
	3B4	21	0	0,00	---	---
	1C	24	30	1,25	---	---
	2C	20	3	0,15	---	---
	2CC	24	12	0,50	---	---
	3C	24	0	0,00	---	---
	4C	20	59	2,95	---	---
	4CC	18	14	0,78	---	---
TOTAL		307	183	0,60	0,73	0,13
meta alcançada						
2º	5ªA	14	37	2,64	---	---
	5ªB	14	97	6,93	---	---
	5ªC	15	207	13,80	---	---
	5ªD	14	296	21,14	---	---
	6ªA	21	314	14,95	---	---
	6ªB	21	51	2,43	---	---
	6ªC	21	0	0,00	---	---
TOTAL		120	1002	8,35	15	6,65
meta alcançada						
3º	7ªA	16	442	27,63	---	---
	7ªB	16	774	48,38	---	---
	7ªC	16	52	3,25	---	---

	7ºD	14	214	15,29	---	---
	8ºA	16	159	9,94	---	---
	8ºB	16	8	0,50	---	---
	8ºC	16	375	23,44	---	---
	9ºA	19	278	14,63	---	---
	9ºB	19	108	5,68	---	---
TOTAL		148	2410	16,28	21,69	5,41

meta alcançada

No 1.º ciclo, ao contrário do ano letivo transato, esta meta foi alcançada. Das 15 turmas de 1.º ciclo, 8 não apresentaram qualquer falta injustificada, o que se deve, sobretudo, a uma abordagem proativa e colaborativa entre os professores titulares de turma e os encarregados de educação/pais.

No 2.º ciclo, este ano letivo, o número de faltas injustificadas por aluno fixou-se em 8,35. Saliente-se que três das sete turmas de 2.º ciclo apresentam um número de faltas reduzido e a turma do 6º C não apresenta qualquer falta injustificada.

No 3.º ciclo, atingiram-se as 16,28 faltas por aluno. É de referir que as turmas do 7º C e 8º B apresentam um número de faltas injustificadas por aluno, muito reduzido.

Por conseguinte, a meta foi alcançada em todos os ciclos.

Saliente-se que, na consecução desta meta, foi fundamental o estabelecimento de uma parceria com os pais/Encarregados de Educação (EE), criando um ambiente convidativo e acolhedor, incentivando-os a participarem ativamente na educação dos seus filhos/educandos. Foi igualmente crucial alertar os pais/EE para a importância da assiduidade, sendo que a Escola forneceu recursos e materiais educativos para os consciencializar sobre o impacto negativo da ausência frequente.

Note-se que cada situação é única e que requer uma abordagem personalizada. Ao adotar essas medidas, a Escola conseguiu melhorar a assiduidade dos alunos e, ao mesmo tempo, garantir uma educação de qualidade para todos.

3.4. INDISCIPLINA

3.4.1. Ocorrências Disciplinares por aluno

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares												
1º Semestre		1ºC	Meta	Desvio	2ºC	Meta	Desvio	3ºC	Meta	Desvio		
Indisciplina	N	Nº total de alunos inscritos	317	---	---	120	---	---	148	---	---	
	O	Nº total de ocorrências disciplinares	1	---	---	44	---	---	203	---	---	
	AO	nº total de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares	1	---	---	21	---	---	67	---	---	
	AOx100/N		0,3	0,3	0,0	17,50	24,73	7,23	45,3	30,38	-14,89	meta não alcançada no 3ºC
	Nº de ocorrências por aluno = O/AO		1,00			2,10			3,03			
	MC	Nº total de medidas disciplinares corretivas	1			44			213			
	MDS	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	0			2			22			
	MD=MC+MDS		1			46			235			
	% de MDS = MDS/MD		0			4,35			9,36			
	Nº de medidas disciplinares por aluno = MD/N		0,00			0,38			1,59			

No 1.º ciclo, apenas se registou uma ocorrência disciplinar, ao longo deste ano letivo, o que é bastante insignificante no universo de 317 alunos inscritos. Uma evolução significativa que equivale a uma redução de 50%, tendo em conta as 2 ocorrências do ano letivo transato.

No 2.º ciclo, assinalaram-se 44 ocorrências disciplinares ao longo do ano letivo, menos 73 relativamente ao ano letivo transato. A totalidade do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares neste ano letivo foi de 21, inferior à do ano letivo transato em 22 alunos.

No 3.º ciclo, registaram-se 203 ocorrências disciplinares, face a 150 registadas no ano letivo anterior.

De salientar, que neste ano letivo estiveram envolvidos, em ocorrências disciplinares 67 alunos, enquanto que no ano transato, estiveram envolvidos 48 alunos.

No entanto, as metas foram alcançadas, quer no 1.º, quer no 2.º ciclo, sendo que estes resultados refletem todas as estratégias de remediação e de prevenção implementadas.

3.4.2 Número de alunos reincidentes

Ciclo	Ano	% de Alunos reincidentes sala de aula			
		1º semestre	2º semestre	Meta	Desvio
1º Ciclo	1º ano	0,00	0,00	---	---
	2º ano	0,00	0,00	---	---
	3º ano	0,00	0,00	---	---
	4º ano	0,00	0,00	---	---
	Total 1º C	0,00	0,00	0,00	0,00
2º Ciclo	5º ano	1,79	5,36	---	---
	6º ano	3,28	9,84	---	---
	Total 2º C	2,56	7,69	15,20	7,51
3º Ciclo	7º ano	25,00	43,75	---	---

	8º ano	19,57	23,91	---	---	
	9º ano	14,29	14,29	---	---	
	Total 3º C	20,69	30,34	22,81	-7,53	meta não alcançada

- No 1.º ciclo, a percentagem de alunos reincidentes foi nula (0%), mantendo-se a tendência dos últimos anos letivos, sendo que a meta foi alcançada.
- No 2.º ciclo, constataram-se, no 2.º semestre, 9 alunos reincidentes, o que correspondeu a uma percentagem de 7,69%, verificando-se, assim, um decréscimo de 7,51 pontos percentuais, face ao ano letivo anterior. A meta contratualizada foi alcançada.
- No 3.º ciclo, no 2.º semestre, constataram-se 44 alunos envolvidos em ocorrências disciplinares reincidentes, correspondente a uma percentagem de 30,34%, verificando-se assim um aumento de 7,53 pontos percentuais face ao ano letivo anterior. A meta contratualizada não foi alcançada.

De salientar, no entanto, que no 9.º ano apenas cinco reincidiram.

Com vista a melhorar os resultados, propõe-se que o Agrupamento insista nas estratégias adotadas e continue a investir na multiplicidade de medidas no âmbito da prevenção, como é o caso da Equipa de Apoio à Integração Escolar (EAIE), da intervenção dos técnicos do GAAF, da pronta intervenção dos Diretores de Turma, do reforço dos contactos com os encarregados de educação e da uniformização de procedimentos por parte do corpo docente e não docente do Agrupamento.

Considera-se que, estando identificados os alunos que repetidamente ao longo do ano letivo apresentaram problemas disciplinares, aqueles sejam, logo no início do próximo ano letivo, acompanhados pela Equipa de Apoio à Integração Escolar.

3.5. APRECIÇÃO GLOBAL

O ano letivo que termina agora ficou marcado pela inserção dos manuais digitais no 2.º e 3.º ciclos, pelas greves dos professores e da função pública, em geral, ao longo de todo ano letivo.

Apesar dos resultados alcançados terem sido muito positivos, sobretudo no que respeita ao sucesso escolar no 1º e 3º ciclos, não foram atingidas algumas metas contratualizadas em todos os ciclos em alguns dos parâmetros, a saber:

- “ Sucesso escolar” a nível do 2º ciclo;
- “interrupção precoce do percurso escolar” no 2º e 3º ciclos;
- e “Indisciplina” no 3º ciclo.

Devido aos fatores anteriormente referidos e aos valores atingidos no ano letivo anterior. No entanto, apesar das dificuldades enfrentadas, o Agrupamento foi capaz de mobilizar recursos e estratégias para garantir a aprendizagem e o desenvolvimento funcional da maioria dos alunos.

Para consolidar o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, foi necessário dar continuidade a uma série de estratégias e ações. Foi de extrema importância a definição de metas claras, específicas, realistas e mensuráveis que estivessem alinhadas com as necessidades dos alunos e da comunidade. Isso facilitou o acompanhamento e a avaliação do seu progresso.

As ações de maior relevância que auxiliaram no cumprimento das metas TEIP foram:

- O Desenvolvimento de um plano de ensino inclusivo que abrangeu todas as metas do projeto TEIP, identificando as estratégias pedagógicas específicas para cada uma;
- A formação contínua dos professores em áreas específicas ou com base nas necessidades individuais, com o intuito de ajudar a melhorar a qualidade do ensino;
- Fomentar parcerias com a comunidade que enriqueçam o currículo, oferecendo aos alunos oportunidades de aprendizagens práticas e

experiências do mundo real. Isso também ajuda a desenvolver conexões com a comunidade e a envolver os pais no processo educacional;

- Incentivar a colaboração entre os alunos e os professores, permitindo que trabalhem em equipa para alcançar as metas;
- Monitorizar e avaliar o progresso regularmente, sendo que a monitorização e a avaliação regulares são fundamentais para garantir que as metas estejam a ser alcançadas;
- A implementação de um sistema de acompanhamento, utilizando indicadores de desempenho relevantes e recolhendo feedback dos alunos, professores e pais.

Este retorno ajuda a identificar as áreas que necessitam de intervenção e permite os ajustes necessários ao longo do ano letivo. Por último, rever e adaptar constantemente o plano de ação. É muito importante rever e adaptar constantemente o plano de ação para garantir que ele esteja sempre alinhado com as necessidades dos alunos e que, simultaneamente, permita que as metas sejam alcançadas. Face ao exposto, conclui-se que, graças ao empenho e dedicação de toda a comunidade, neste ano letivo, deram-se passos importantes na concretização do desígnio formulado no Plano Plurianual de Melhoria. O caminho percorrido tem sido bem-sucedido, fruto da entrega e do compromisso com o sucesso. O sucesso alcançado não pode, porém, olvidar as oportunidades de mudança e as respostas inovadoras aos desafios futuros.

“É o tempo da travessia e se não ousarmos fazê-lo, teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos.”

Fernando Pessoa

Acredita-se que, com o empenhamento de toda a comunidade, será possível construir uma escola e um Agrupamento ainda melhores.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

Fernando Pessoa

IV - PROMOÇÃO DE RECONHECIMENTO DE MÉRITO

Considerando o contexto envolvente ao Agrupamento de Escolas da Trafaria, as características específicas da comunidade e as suas frágeis condições socioeconómicas, tornou-se missão do Agrupamento promover o sucesso educativo e combater as desigualdades através da educação e da valorização da formação pessoal e social dos alunos. Neste sentido, as principais preocupações desta instituição relacionam-se com o insucesso escolar, o abandono escolar/absentismo e a indisciplina. Assim, durante o ano letivo, pretende-se reconhecer os alunos pela assiduidade, disciplina, superação de dificuldades e manifestação de valores como a solidariedade, o altruísmo e a liderança, entre outros.

Torna-se imperativo realizar a avaliação correspondente à monitorização das distinções de mérito dos alunos, especialmente no que diz respeito ao número de estudantes integrados no Quadro de Mérito e Excelência (conforme tabela).

	2021/2022		2022/2023	
Ciclo de ensino	Quadro de Mérito	Quadro de excelência	Quadro de Mérito	Quadro de excelência
2º Ciclo	-	4	4	5
3º Ciclo	3	3	2	4
Total	3	7	6	9

Verifica-se que, apesar das dificuldades enfrentadas ao longo do ano letivo, houve uma melhoria nos resultados dos alunos, refletindo-se no aumento do número de estudantes integrados no Quadro de Excelência (tanto no 2º como no 3º Ciclo). Observa-se uma tendência positiva em comparação com o ano anterior.

Além disso, o número de alunos propostos para o Quadro de Mérito registou um aumento significativo no 2º Ciclo, destacando assim o trabalho realizado na área da Cidadania e Desenvolvimento, bem como o alinhamento com a missão e visão do

Projeto Educativo.

Pontos Fortes

- Promove-se a inclusão de um número cada vez maior de alunos no Quadro de Mérito e Excelência, valorizando, assim, o trabalho e o esforço dos estudantes.
- Os alunos, ao receberem um reconhecimento público pelo seu esforço, têm demonstrado uma motivação adicional para se destacarem.

Oportunidades de melhoria

- É relevante que a escola reconheça de maneira sistemática os alunos que se destacam pelo valor demonstrado e pela superação de dificuldades. O reconhecimento público e a valorização do esforço no trabalho escolar ou em ações meritórias realizadas na comunidade são formas de distinguir os estudantes que se destacam. O reconhecimento do mérito desses alunos valoriza e recompensa as suas habilidades e atitudes nos domínios cognitivo, cultural, pessoal e social, enriquecendo assim a comunidade circundante.
- Em cada ano de escolaridade, desde o 5º até ao 9º ano, a turma que se destacar no próximo ano letivo, através da assiduidade/pontualidade, disciplina e resultados escolares, propõe-se ser reconhecida com a designação de "Melhor Turma".

V - TEIP

5.1- ORQUESTRA CAJAFOLIA

Resultados

A tabela abaixo apresenta o número de alunos inscritos, discriminados por turma, bem como a sua assiduidade.

Turma	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	6.ºA	6.ºB	6.ºC	9.ºB	TOTAL
Alunos Inscritos	5	2	3	9	4	4	6	1	34
Nº de Sessões	20	20	20	20	20	19	19	19	157
Faltas	2	2	2	2	1	1	2	2	14

Dos 34 alunos que integraram a Orquestra todos eles transitaram de ano, sendo que 76% obtiveram avaliação igual ou superior a nível 3 a todas as disciplinas. No que respeita ao desenvolvimento de competências sociais, verificou-se que apenas quatro alunos se envolveram em ocorrências disciplinares.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

Foi trabalhada a *Música Tradicional Portuguesa*, desenvolvendo-se práticas musicais que promovem o gosto pelo património cultural.

Assim, com as atuações realizadas: Comemorações do 25 de abril em Almada" e Espetáculo de Final de Ano (onde se deu início às comemorações do 50º aniversário da Escola), desenvolveu-se um sentimento de pertença e proporcionaram-se momentos de edificação da Orquestra da escola.-

A salientar que 3 dos alunos dos clubes foram convidados para participar em espetáculos profissionais por todo o país.

Foram desenvolvidas atividades com técnicas inovadoras e criativas, acionadas com multilinguagens expressivas de modo a potenciar a melhoria no comportamento e nos resultados dos alunos inscritos

Pontos fortes

- Assiduidade;
- Empenho (alguns alunos continuam a frequentar os ensaios durante as férias).

Pontos frágeis

- A disciplina, ao nível dos alunos de 2.º ciclo;
- A capacidade de concentração.

5.2- EQUIPA DE APOIO À INTEGRAÇÃO ESCOLAR (EAIE)

Resultados

A tabela abaixo apresenta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da equipa ao longo de **todo ano**.

Turma	6.ºA	6.ºC	7.ºB	7.ºC	7.ºD	9.ºA	TOTAL
Alunos Inscritos	1	1	2	1	2	1	8
Nº de Sessões	16	4	34	26	34	20	134
Faltas	0	0	0	0	12	9	21

Da seguinte tabela consta o número de alunos, por turma, que beneficiaram de acompanhamento por parte da equipa apenas no decorrer do **1.º semestre**.

Turma	6.ºC	8.ºA	8.ºB	8.ºC	9.ºA	9.ºB	TOTAL
Alunos Inscritos	1	1	1	1	1	2	7
Nº de Sessões	4	4	4	4	4	8	28
Faltas	0	1	0	1	0	1	3

Da seguinte tabela consta o número de alunos, por turma, que beneficiam de acompanhamento por parte da equipa apenas no decorrer do **2.º semestre**.

Turma	5.ºD	7.ºB	7.ºC	7.ºD	9.ºA	TOTAL
Alunos Inscritos	1	1	3	1	1	7
Nº de Sessões	4	4	12	4	4	28

Faltas	0	0	0	0	0	0
--------	---	---	---	---	---	---

Dos 22 alunos acompanhados, apenas 8 alunos foram acompanhados ao longo de todo ano. Os restantes 14 alunos dividiram-se em dois grupos de 7, sendo cada um grupos acompanhado no decorrer de um dos semestres.

A EAIE (Equipa de Apoio à Integração Escolar) foi criada com o intuito de intervir individualmente junto dos alunos com um percurso escolar marcado pela indisciplina, absentismo, insucesso escolar, risco de abandono, comportamentos desajustados e assiduidade irregular.

A EAIE identificou alunos com problemáticas relacionadas com o foco do trabalho da respectiva equipa, iniciando a intervenção com os alunos. Atendendo ao número de alunos propostos para acompanhamento por parte da Equipa, não foi possível atender a todas as solicitações. Assim, serão acompanhados pela E.A.I.E, desde o início do ano lectivo 2023/2024 todos os alunos já identificados com as problemáticas definidas, não carecendo de novas sinalizações para o efeito. Durante as intervenções, depois do período de 1 mês, existiu feedback dado ao DT e do mesmo ao GAAF/SPO (responsável pela Equipa) para aferir o sucesso da intervenção. Assim sendo e consoante o/a aluno/a intervencionado/a, houve muitas vezes a sugestão de prolongamento do trabalho até ali desenvolvido.

Foi igualmente realizada apreciação por parte do GAAF/SPO relativamente ao trabalho desenvolvido. Todos os registos, desde a sinalização ao tipo de intervenção e duração da mesma, constam do processo individual/sinalização de cada aluno.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

- Acompanhamentos individualizados aos alunos;
- Dinâmicas de trabalho de consciencialização de comportamentos e atitudes;
- Reflexão de expectativas relativamente à Escola;
- Reflexão de expectativas relativamente à Família;
- Dinâmicas de diálogo acerca da interação com os pares;
- Reflexões sobre a construção do seu papel enquanto aluno;

- Auxílio na organização do material de estudo;
- Reflexão sobre as situações de conflito.

Pontos fortes

- Intervenção individualizada e sistémica (semanal), tendo por base a problemática a ser colmatada;
- Articulação estreita com entidades competentes na área da família, infância e juventude, de forma a otimizar a intervenção;
- Estreitar relações de proximidade entre docente-aluno-família;
- Promoção de várias atividades e dinâmicas a fim de trabalhar a problemática individualizada do aluno;
- Espaço de trabalho para dinamizar as atividades.

Pontos frágeis

- Verificam-se recursos humanos insuficientes para a necessidade existente;
- Dificuldade logística na articulação entre o horário dos alunos e disponibilidade dos docentes agregados à equipa.

Aspetos a melhorar:

- Reforçar a importância do acompanhamento sistémico e articulação assídua com os serviços da comunidade escolar.

5.3- GABINETE DE AVALIAÇÃO

Resultados

Tendo sido constituída uma equipa de trabalho para proceder à análise dos dados relativos ao agrupamento, remete-se para o relatório elaborado pela mesma, que se encontra em anexo (anexo 1).

5.4- COLABORAR PARA APRENDER (COPA)

Resultados

Tendo sido constituída uma equipa de trabalho para proceder à análise dos dados relativos ao agrupamento, remete-se para o relatório elaborado pela mesma

EIXO: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

AÇÃO: A Minha Opinião Conta

ATIVIDADE: Colaborar para Aprender (COPA)

Objetivo Geral

- Promover e desenvolver o trabalho colaborativo e a partilha de práticas pedagógicas.

Objetivos específicos

- Criar condições que promovam o trabalho colaborativo;
- Fomentar a construção de um ambiente positivo e colaborativo no espaço escolar;
- Desenvolver estratégias de ensino diversificadas;
- Promover momentos de partilha de boas práticas pedagógicas;
- Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso;
- Utilizar plataformas digitais de trabalho colaborativo.

Procedimentos metodológicos

Esta ação tem duas áreas de atuação diferentes:

- a) Criação de tempo e espaço para desenvolvimento do trabalho de articulação entre pares (atribuição de um tempo não letivo, a contemplar no horário semanal de todos os docentes do Agrupamento): criação dos pares pedagógicos; definição de objetivos, estratégias e metodologias; elaboração de materiais pedagógicos e de instrumentos de observação; definição de estratégias de promoção de sucesso.

- b) Promoção da observação de aulas entre pares, através da constituição de pares pedagógicos (da mesma área/ciclo ou de áreas/ciclos diferentes): observação de aulas; reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados; identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas.

Semestralmente, 1 dos tempos atribuídos deverá ser canalizado para a observação entre pares.

Resultados

1º semestre	55	43
2º semestre	54	33

Observações das aulas - 1º semestre

O que foi observado	Nº de docentes que observaram este parâmetro
Relação pedagógica	39
Feedback dado aos alunos	35
Dimensão Pedagógica	32
Dimensão Didática	12
Dimensão Organizacional	11
Práticas Inclusivas	14
Práticas Pedagógicas Inovadoras	17
Práticas Avaliativas	11
Utilização de Recursos Digitais	21
Recurso à calculadora científica	2
Dinâmicas de grupo	1

Observações das aulas - 2º semestre

O que foi observado	Nº de docentes que observaram este parâmetro
Relação pedagógica	33
Feedback dado aos alunos	32
Dimensão Pedagógica	28
Dimensão Didática	28
Dimensão Organizacional	17
Práticas Inclusivas	23
Práticas Pedagógicas Inovadoras	24
Práticas Avaliativas	13
Utilização de Recursos Digitais	22
Tutoria individual no acompanhamento de trabalhos	1
Ligação dos temas abordados à realidade dos alunos	2

Pontos Fortes e Pontos Fracos - 1º semestre

	Ponto Forte	Ponto Fraco	Não respondeu
Ambientes de trabalho	43	0	0
Partilha de experiências	39	0	4
Feedback entre pares pedagógicos	43	0	0
Análise Crítica das minhas práticas	27	3	13
Mudança de práticas pedagógicas	25	4	14
Mudança da prática didática	22	2	19
Implementação de DAC	8	6	29

Pontos Fortes e Pontos Fracos - 2º semestre

	Ponto Forte	Ponto Fraco	Não respondeu
Ambientes de trabalho	35	0	0
Partilha de experiências	35	0	0
Feedback entre pares pedagógicos	34	0	1
Análise Crítica das minhas práticas	33	0	2
Mudança de práticas pedagógicas	24	4	7
Mudança da prática didática	22	4	9
Implementação de DAC	18	4	13

Conclusões:

Durante o 1º semestre houve uma maior participação nesta atividade relativamente ao 2º semestre.

Os parâmetros que os docentes mais observaram no decorrer das aulas foram: a relação pedagógica, o feedback dado aos alunos e a dimensão pedagógica.

À medida que o ano letivo decorreu, a preocupação dos parâmetros observados também alterou. No 2º semestre houve uma procura de observações de aulas relativamente às práticas inclusivas e às práticas pedagógicas inovadoras.

Face à recolha de dados podemos concluir que o balanço desta atividade foi positivo. O ambiente de trabalho, a partilha de experiências e o feedback entre os pares pedagógicos foram os pontos mais fortes desta atividade.

No entanto, ainda há alguma resistência por parte dos docentes à mudança das práticas pedagógicas e didáticas. Grande maioria dos docentes não utilizou esta atividade como uma oportunidade à implementação das DAC.

5.5 - NINHO

A Atividade TEIP - Ninho é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo do Agrupamento, nos 2.º, 3.º e 4.º anos. Esta atividade teve como principal objetivo a obtenção de maior sucesso nas áreas disciplinares de Português e Matemática. De entre as duas áreas trabalhadas, importa referir que a de Português continua a ser aquela em que os alunos revelam maior fragilidade e, por conseguinte, ao longo das sessões foi a mais trabalhada. Nas três escolas envolvidas, há uma grande disparidade no perfil dos alunos, e ainda dentro de cada escola há uma grande heterogeneidade de alunos. Importa aqui referir que o grupo de alunos têm dificuldades/capacidades distintas e conseqüentemente há a necessidade de efetuar atividades muito dispare para ir ao encontro das suas dificuldades.

Resultados

A tabela que se segue apresenta os alunos inscritos e os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares de Português e Matemática, no âmbito da atividade Ninho.

Área disciplinar	Português				Matemática			
	Nº 1	Nº 2	Nº 3	Total	Nº 1	Nº 2	Nº 3	Total
Escola								
Alunos Inscritos	18	10	40	68	19	7	26	52
Nº alunos com sucesso	14	8	28	50	12	5	17	34
Taxa sucesso	77,77%	80%	70%	73,52%	63,15%	71,42%	65,38%	65,38%

A tabela que se segue apresenta o número de sessões discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido nas áreas disciplinares de Português e Matemática, no âmbito da atividade Ninho.

Área disciplinar	Português/ Matemática			
	Nº1	Nº2	Nº3	Total
Escola				
Nº de sessões	185	91	181	457

No que concerne ao número de sessões realizadas em cada escola, verifica-se uma diferença no número de sessões, sendo essa diferença justificada com a duração das mesmas, isto é, há sessões de trinta minutos e sessões de sessenta minutos e ainda com a necessidade de os professores dinamizadores substituírem titulares de turma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

Na **Escola Básica n.º 1 da Trafaria**, encontram-se inscritos vinte e três alunos.

Os professores dinamizadores da atividade “Ninho” trabalharam com grupos distintos. Estes salientaram que a área mais trabalhada foi a de português, uma vez que a maioria dos alunos revelou muitas dificuldades na leitura e na escrita, escrita de textos e aplicação de casos de leitura.

Alguns dos alunos apoiados encontravam-se ao nível do 1º ano de escolaridade, necessitando de um ensino mais individualizado, baseado no desenvolvimento do trabalho autónomo, do incentivo e da motivação.

Nos diferentes grupos de trabalho foram desenvolvidas atividades diversificadas, tendo em conta os elementos constituintes.

No decorrer da atividade as professoras dinamizadoras basearam-se na revisão de conceitos trabalhados em sala de aula e na resolução de fichas de trabalho, com o objetivo de consolidar a aprendizagem.

De acordo com as professoras dinamizadoras, todos os alunos evoluíram positiva e individualmente. Todavia há a referir que se por um lado houve alunos que evoluíram devido ao seu grande empenho, iniciativa e participação, por outro há alunos, que apesar de se terem verificado melhorias, continuam a demonstrar dificuldades na aquisição de conhecimentos.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva**, estão inscritos dez alunos.

As dinamizadoras da atividade “Ninho” trabalharam com grupos distintos em que os alunos necessitavam de rever alguns conceitos já lecionados e de mecanizar a leitura e a escrita e adaptaram as atividades ao método que estava a ser usado em sala de aula pelo professor titular.

Estes grupos trabalharam a consolidação de aprendizagens, sendo que as atividades desenvolvidas foram baseadas na aquisição de novo vocabulário, leitura e desenvolvimento de escrita.

Foram realizadas atividades de caráter mais lúdico como jogos de leitura e escrita através de jogos silábicos.

Embora com menor número de sessões em relação à área de português, na área da matemática trabalhou-se contagens, adições e subtrações. Houve necessidade de recorrer a materiais de suporte visual de acordo com os conteúdos explorados para ajudar os alunos na realização das propostas.

Na **Escola Básica n.º 3 da Trafaria**, estão inscritos quarenta alunos.

As professoras dinamizadoras encontraram alunos com dificuldades distintas. O trabalho individualizado permitiu ir ao encontro das especificidades de cada aluno, utilizando estratégias e materiais diversificados. A área disciplinar de português foi a mais trabalhada uma vez que os alunos apresentam muitas lacunas o que compromete todas as outras áreas disciplinares.

Ao longo do trabalho desenvolvido, estes alunos manifestaram algumas melhorias, ao nível da leitura, escrita e trabalho autónomo.

As atividades desenvolvidas foram baseadas na resolução de pequenas fichas de trabalho as quais tinham por fim trabalhar a leitura, a escrita de frases, escrita de textos, aplicação de casos de leitura e consolidação da gramática.

Ao longo do trabalho desenvolvido, a maioria dos alunos manifestaram progressos ao nível da leitura, escrita e do trabalho autónomo.

Pontos fortes

A excelente interação entre o Professor Titular de Turma e a Professora Dinamizadora foi o ponto de partida para que o grupo de alunos dinamizasse as aprendizagens com rigor, entusiasmo e muita amizade. As professoras titulares enviaram os conteúdos a trabalhar através de fichas de trabalho ou manuais. Ao longo do tempo, as professoras titulares de cada turma receberam feedback sobre

as sessões dinamizadas, sendo de máxima importância a existência desta articulação entre docentes.

Em todos os grupos houve oportunidade de orientar os alunos na aquisição de hábitos de utilização correta do caderno diário e de outros recursos. O Reforço Positivo foi uma medida de suporte à aprendizagem sempre presente, tal como entusiasmo e empenho dos alunos presentes em cada sessão. Assim, salientam-se como pontos fortes:

- Ensino individualizado e diferenciado, baseado no desenvolvimento do trabalho autónomo, do incentivo e motivação;
- Interação e articulação entre o titular de turma e o dinamizador da atividade.
- Divisão em pequenos grupos de acordo com a tarefa a realizar.

Pontos fracos

- Tendo em conta as dificuldades apresentadas pelos alunos, o número de sessões foi insuficiente.
- Estes alunos necessitam de um acompanhamento constante para assim conseguirem colmatar as suas fragilidades.
- Falta de recursos de apoio para fazer face às dificuldades apresentadas pelos alunos, principalmente na área da matemática, jogos de leitura e escrita e manuais de apoio à aprendizagem.
- Ao longo do ano, houve necessidade de substituição dos Professores Titulares de Turma.
- Dificuldade de criar grupos mais pequenos atendendo ao número de horas existentes;
- Realização da atividade no final do dia.

5.6 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS DIFERENCIADAS (LAD)

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Atividades Diferenciadas.

Área disciplinar	Laboratório de Atividades Diferenciadas			
	Nº1	Nº2	Nº3	Total
Escola				
Alunos Inscritos	52	21	64	137
Nº alunos com sucesso	52	21	64	137
Nº Sessões	91	34	94	219
Taxa sucesso	100%	100%	100%	100%

Estiveram envolvidos na atividade 137 alunos, tendo-se conseguido obter 100% de sucesso na mesma.

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

A Atividade Laboratório de Atividades Diferenciadas foi dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo do Agrupamento, nas turmas de 3º e 4ºanos, em sessões de sessenta minutos semanalmente.

A atividade LAD teve como objetivo promover o gosto pelas ciências experimentais, contribuindo para a melhoria das respetivas áreas curriculares, nomeadamente da Matemática e do Estudo do Meio. As várias atividades envolveram trabalho individual e de grupo por parte dos alunos e incidiram na organização em contexto laboratorial, tratamento de informação, método científico e técnicas de pesquisa. Foram trabalhados aspetos como regras de segurança em laboratório, sinais de perigosidade, manuseamento de materiais e reagentes, assim como a aquisição da informação científica relevante para o entendimento de situações do quotidiano.

Pontos fortes

- A curiosidade dos alunos sempre foi um ponto forte ao longo de toda a atividade. Permitiu obter um retorno positivo e ajudou a combater algumas dificuldades manifestadas, assim como a utilizar essa mobilização para promover o gosto pela Ciência e pela Escola. Os alunos trabalharam bem e ajudaram-se mutuamente.

Pontos frágeis

- A pouca existência de materiais e reagentes limitaram um pouco algumas experiências.

Aspetos a melhorar

- Seria importante disponibilizar mais materiais e reagentes, dentro do possível, para que a atividade seja ainda melhor e proporcione uma ligação mais forte entre os alunos e o conhecimento científico.

5.7- LABORATÓRIO DE LEITURA E ESCRITA

Resultados

A tabela que se segue apresenta os resultados discriminados por escolas, no trabalho desenvolvido na oferta complementar através do Laboratório de Leitura e Escrita.

Área disciplinar	Laboratório Leitura e Escrita			
	Nº1	Nº2	Nº3	Total
Escola				
Alunos Inscritos	67	43	70	180
Nº alunos com sucesso	67	41	64	172
Nº Sessões	60	49	56	165
Taxa sucesso	100%	95,34%	91,42%	95,55%

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

A Atividade Laboratório de Leitura e Escrita é dinamizada nas três escolas de 1º Ciclo do Agrupamento, nas turmas de primeiro e segundo anos, em sessões de sessenta minutos.

Esta atividade visou a promoção do gosto pela leitura e a escrita e o desenvolvimento das competências da oralidade, da leitura e da escrita e educação literária, proporcionar um ambiente integrador e estimulador onde a criança tem o papel principal no desenvolvimento de sua oralidade, diferenciar imagem de escrita, favorecer o aprimoramento da expressão oral e gestual, comunicação, atenção, percepção, discriminação e criatividade.

Na **Escola Básica n.º 1 da Trafaria**, estavam inscritos sessenta e sete alunos, tendo a atividade sido dinamizada por duas professoras.

Aqui as professoras dinamizadoras, ao longo do ano, desenvolveram atividades diferenciadas mas que permitissem o estímulo do gosto pela leitura.

Assim, realizaram-se atividades que permitissem a leitura de pequenas frases, exploração de imagens e ilustração de textos, histórias e contos para crianças do Plano Nacional de Leitura.

Realizaram-se ainda atividades mais lúdicas com recurso ao computador, onde os alunos teriam, no final de cada história que responder a um questionário digital, o que fez com que ao longo das sessões se notasse uma melhoria a nível da concentração e empenho para conseguir concretizar de forma assertiva a tarefa.

Na **Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva**, estão inscritos quarenta e três alunos.

A professora dinamizadora salientou que na turma do 1º ano, ao longo das várias sessões de laboratório, foram desenvolvidas atividades que permitissem a leitura, exploração e ilustração de textos, o que se mostrou importante uma vez que os alunos se encontravam a adquirir o mecanismo da leitura. Estas atividades permitiram reforçar e consolidar os conteúdos dados em aula. A utilização de jogos lúdicos e digitais contribuiu também para o reforço das suas aprendizagens, possibilitando assim a concretização de tarefas diferenciadas.

Relativamente à turma de 2º ano a professora referiu que foram realizadas atividades lúdicas, mas também algumas fichas de trabalho alusivas às histórias, poemas e obras literárias exploradas. Foi dada primazia à leitura e compreensão de textos, exploração das diferentes partes de um livro, escrita de frases e pequenos textos.

Na Escola Básica N.º3 da Trafaria, estavam inscritos setenta alunos.

Ao longo das várias sessões desenvolveram-se atividades alusivas à leitura e compreensão de textos, exploração de fábulas, livros, poemas e pequenos excertos de obras literárias.

Realizaram-se jogos lúdicos, individuais e a pares de forma a promover espírito de ajuda entre pares. Trabalharam-se igualmente a construção de frases e pequenos textos de forma a fomentar a evolução do domínio da escrita e ainda os casos de leitura.

Pontos fortes

- Trabalho a pares a fim de fomentar a interajuda e melhorar a autoestima dos alunos com mais dificuldades;
- Promoção do espírito de equipa;
- Realização de questionários alusivos à história com recurso ao computador.

Pontos Fracos

- As sessões, que deveriam ter ocorrido em coadjuvação, nem sempre foram cumpridas neste formato, devido à necessidade de substituir outros docentes;
- Número de sessões insuficiente;
- Adaptação tardia das atividades aos alunos de Português Língua Não Materna (2ºB).

Aspetos a melhorar

- Reforçar o horário do 1º ano com mais 1h semanal;

- A sua realização deveria ocorrer sempre no período da manhã devida à maior concentração dos alunos;
- Utilização das TIC por parte de mais docentes.

5.8- ATELIER DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS (ARA)

Esta atividade tem 2 áreas de atuação diferentes:

- a) Criação de uma semana de integração, na semana seguinte ao término do ano letivo, para os alunos de 4.ºano que transitaram para o 5.ºano;
- b) Acompanhamento semanal de alunos que transitaram para o 5.ºano, referenciados pelos professores titulares por necessitarem de apoio individualizado.

Estiveram inscritos, na semana de integração, no final do ano letivo 2021/2022, 24 alunos que transitaram para o 5.ºano.

Os docentes de 4.ºano em articulação com os docentes de 5.ºano preparam as atividades a desenvolver com os alunos tendo sempre como objetivo a promoção de atividades de integração e a articulação de metodologias e atividades que promovam a aprendizagem de conteúdos.

Segue a calendarização das atividades desenvolvidas.

	4 DE JULHO DE 2022 2ª FEIRA	5 DE JULHO DE 2022 3ª FEIRA	6 DE JULHO DE 2022 4ª FEIRA	7 DE JULHO DE 2022 5ª FEIRA	8 DE JULHO DE 2022 6ª FEIRA
09H00M - 10H30M	<p><u>Receção</u> ao <u>Atelier</u>.</p> <p>Apresentação dos professores e alunos.</p> <p>Explicar a dinâmica e funcionamento do <u>Atelier</u>.</p> <p>Conhecer a escola e os seus espaços.</p> <p>Conhecer o funcionamento de cada espaço.</p>	<p><u>PORTUGUÊS:</u></p> <p>Leitura individual de um texto poético.</p> <p>Interpretação e compreensão do oral, com o grande grupo.</p>	<p><u>PORTUGUÊS:</u></p> <p>Resolução de um Crucigrama, trabalhando o conceito de sinónimos e antónimos.</p>	<p><u>PORTUGUÊS:</u></p> <p>Utilização de um dado pelos alunos, onde foram escolhidas algumas palavras, e foi elaborado em conjunto uma história. Registo no caderno e colocação de um exemplar no placar da sala.</p>	<p><u>EXPRESSÕES:</u></p> <p>Dinamizar a área das Expressões Artísticas e Físicas.</p>
10H30M - 10H45M	<p><u>INTERVALO</u> (PAUSA DINAMIZADA COM MÚSICA, CANTO E DANÇA)</p>				
10H45M - 12H30M	<p>Jogo da Força.</p> <p>Registo no caderno sobre as expectativas <u>esperadas</u> neste atelier.</p>	<p><u>PORTUGUÊS:</u></p> <p>Resolução de uma ficha de trabalho de ortografia. <u>Correção.</u></p>	<p><u>PORTUGUÊS:</u></p> <p>Construção da árvore dos desejos. (Exposição da mesma no placar da sala de aula.)</p>	<p><u>MATEMÁTICA:</u></p> <p>Jogos <u>interativos</u> no <u>Wordwall</u>. <u>Prática</u> da <u>tabuada</u> e do cálculo mental.</p>	<p><u>EXPRESSÕES:</u></p> <p>Dinamizar a área das Expressões Artísticas e Físicas.</p>
PROFESSORES DINAMIZADORES	Professores de Apoio 1º ciclo	Professores de Apoio 1º ciclo	Professores de Apoio 1º ciclo	Professores de Apoio 1º ciclo	Professores do 2º ciclo

	11 DE JULHO DE 2022 2ª FEIRA	12 DE JULHO DE 2022 3ª FEIRA	13 DE JULHO DE 2022 4ª FEIRA	14 DE JULHO DE 2022 5ª FEIRA	15 DE JULHO DE 2022 6ª FEIRA
09H00M - 10H30M	<u>MATEMÁTICA:</u> Resolver charadas.	<u>PORTUGUÊS:</u> Desenvolver a produção, compreensão e interpretação de texto.	<u>EXPRESSÕES:</u> Dinamizar a área das Expressões Artísticas e Físicas.	<u>MATEMÁTICA:</u> Trabalhar a geometria.	<u>PORTUGUÊS:</u> Utilizar a plataforma <u>Wordwall</u> .
10H30M - 10H45M	INTERVALO				
10H45M - 12H30M	<u>MATEMÁTICA:</u> Trabalhar os números e operações. Desenvolver o cálculo mental. “Jogo Quantos Queres”	<u>PORTUGUÊS:</u> Trabalhar a ortografia.	<u>EXPRESSÕES:</u> Dinamizar a área das Expressões Artísticas e Físicas.	<u>MATEMÁTICA:</u> Trabalhar a geometria.	<u>PORTUGUÊS:</u> Utilizar a plataforma <u>Wordwall</u> .
PROFESSORES DINAMIZADORES	Professores de Apoio 1º e 2º ciclo	Professores de Apoio 1º ciclo	Professores do 2º ciclo	Professores de Apoio 1º e 2º ciclo	Professores de Apoio 1º ciclo

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos alunos inscritos pelas diferentes turmas de 5.ºano, no ano letivo 2022/2023:

Turma	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	TOTAL
Alunos Inscritos	8	2	8	6	24

Resultados

A tabela abaixo apresenta a taxa de sucesso (alunos com positiva a todas as disciplinas).

Turma	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	TOTAL
Alunos Inscritos	8	2	8	6	24
nº de alunos com sucesso	6	1	7	3	17
Taxa Sucesso	75%	50%	87,5%	50%	70,83%

A tabela abaixo apresenta a taxa de indisciplina.

Turma	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	TOTAL
Alunos Inscritos	8	2	8	6	24
N.º de ocorrências disciplinares	0	0	0	1	1
Taxa Indisciplina	0%	0%	0%	16,7%	4,2%

Segundo a análise dos dados, verificamos que os alunos que beneficiaram da atividade apresentam fraca taxa de indisciplina, sendo o Atelier uma mais valia na promoção dos comportamentos proactivos e assertivos em contexto escolar nos vários ambientes educativos. Esta atividade tem como objetivo, também, a tomada de consciência (por cada aluno) da sua contribuição positiva para as relações interpessoais, minimizando as ações de conflito entre pares e todos os intervenientes educativos.

No decorrer do atual ano letivo, beneficiaram de acompanhamento semanal, às disciplinas de Português e/ou Matemática, o seguinte número de alunos:

Turma	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	TOTAL
Alunos Inscritos	7	8	3	8	26

Resultados

A tabela abaixo apresenta a taxa de sucesso (alunos com positiva a todas as disciplinas).

Turma	5.ºA	5.ºB	5.ºC	5.ºD	TOTAL
Alunos Inscritos	7	8	3	8	26
nº de alunos com sucesso	4	2	2	2	10
Taxa Sucesso	57,14%	25%	66,67%	25%	38,46%

A tabela abaixo apresenta a taxa de sucesso a Português e Matemática

Turma	5.ºA		5.ºB		5.ºC		5.ºD		TOTAL	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
Alunos Inscritos	6	6	4	8	0	3	3	7	13	24
Nºalunos com sucesso	5	4	4	4	0	2	1	4	10	12
Taxa Sucesso	83,3	66,7	100	50	---	66,7	33,3	57,1	76,9	50

Perante a taxa de sucesso dos alunos podemos concluir que a atividade foi uma mais-valia na promoção do sucesso educativo destes alunos, e que foi um facilitador na capacitação dos mesmos para a realização das tarefas dentro e fora da sala de aula.

5.9 - LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

A Atividade “Laboratório de Línguas” decorre semanalmente durante um tempo letivo de 50 minutos, com o objetivo de reforçar as aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português Língua Não Materna (PLNM) e Português. Neste ano letivo, houve, também, o reforço das Aprendizagens da disciplina de Francês.

PLNM

No âmbito do reforço de PLNM, a atividade abrange alunos de todos os ciclos.

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste reforço.

Resultados

A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística que beneficiam deste apoio.

Nível de proficiência linguística														
1.ºCiclo					2.ºCiclo					3.ºCiclo				
Ano	A1	A2	B1	TOTAL	Ano	A1	A2	B1	TOTAL	Ano	A1	A2	B1	TOTAL
1.º	3	1	---	4	5.º	---	---	---	---	7.º	---	---	1	1
2.º	1	2	---	3	6.º	1	1	1	3	8.º	---	1	---	1
3.º	1	1	---	2	---	---	---	---	---	9.º	---	1	1	2
4.º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Total	5	4	---	9	Total	1	1	1	3	Total	---	2	2	4

Conteúdos trabalhados:

1.º ciclo

Consolidação de conteúdos dados em aula, bem como a aquisição e reforço de vocabulário, através de atividades de caráter lúdico.

2.º e 3.º ciclos

Campo lexical - Apresentação e identificação pessoal; atividades do quotidiano no passado; leitura e compreensão de texto (textos literários e não literários); vocabulário (consultar o dicionário); Escrita (entrevista, Texto de opinião, texto descritivo, texto narrativo e diálogo); reconhecer e escrever as principais partes do corpo; descrição de locais e respetivas características; enriquecimento vocabular.

Gramaticais - Classes de palavras; Classificação de palavras quanto ao número de sílabas e à acentuação; Tipos de frase; Tempos verbais e o modo indicativo e conjuntivo; A sinonímia e a antonímia; Pronomes pessoais e possessivos; Adjetivos; Sintaxe.

Atividades desenvolvidas

Atividades de revisão, esclarecimento de dúvidas, reforço de aprendizagens de conteúdos e longos diálogos com correção verbal; Leitura e compreensão de texto (textos literários e não literários); Escrita (entrevista, texto narrativo e diálogo), audição de textos de vários géneros e reprodução oral dos mesmos; Falar e escrever sobre atividades do quotidiano no passado; Exploração de léxico e exercícios de preenchimento lacunar e ordenação de palavras numa frase ; Aprendizagem de uso de dicionários (de vocabulários e de verbos) bem como a consulta de gramáticas; Preparação de apresentações orais; Esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos propostos para avaliações; Partilha de ferramentas de estudo on-line; Fichas dos manuais do PLNM e realização de provas Finais de Ciclo aplicadas nos anos transatos; Produção e correção textual.

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade e nível de proficiência linguística.

Alunos com sucesso														
1.ºCiclo					2.ºCiclo					3.ºCiclo				
Ano	A1	A2	B1	TOTAL	Ano	A1	A2	B1	TOTAL	Ano	A1	A2	B1	TOTAL
1.º	3	1	---	4	5.º	---	---	---	---	7.º	---	---	0	0

2.º	1	2	---	3	6.º	1	1	1	3	8.º	---	1	---	1
3.º	1	1	---	2	---	---	---	---	---	9.º	---	1	1	2
4.º	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Total	5	4	---	9	Total	1	1	1	3	Total	---	2	1	3
Taxa	100	100	---	100	Taxa	10	10	100	100	Taxa	---	10	50	75
						0	0					0		

Pontos fortes

- Interesse e facilidade em aprender;
- Empenho;
- Assiduidade e pontualidade;
- Simpatia e educação;
- Comportamento exemplar;
- Motivação;
- Organização.

Pontos frágeis

- Assiduidade irregular;
- Hábitos de trabalho;
- Falta de empenho nas atividades propostas;
- Dificuldades na expressão oral e escrita;
- A dicção, articulação das palavras e incorreção morfosintática das frases (com enfoque na conjugação verbal);
- Reduzido leque vocabular.

Aspetos a melhorar

- Assiduidade;
- Hábitos de trabalho;
- Fluência no discurso oral e confiança na expressão escrita com correção gráfica e ortográfica;
- Mais confiança e maior fluência no discurso oral;

- Conhecimento da língua portuguesa;
- A pronúncia oral das palavras, correção morfosintática das suas intervenções e leque vocabular.

Português

No âmbito do reforço de Português, a atividade abrange alunos de todos os ciclos. A tabela que se segue apresenta o número de alunos por ano de escolaridade que beneficiam deste reforço.

Resultados

Número de alunos inscritos					
1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
Ano	Inscritos	Ano	Inscritos	Ano	Inscritos
4.º	2	5.º	3	7.º	3
---	---	---	---	9.º	5
Total	2	Total	3	Total	8

Conteúdos trabalhados e atividades desenvolvidas

5º Ano: Resolução de questionários escritos; Método das 28 palavras (palavras trabalhadas: menino, menina, sapato, bota, uva e leque); Interpretação de textos, nomeadamente, fábula, anúncio publicitário, texto dramático e texto poético; Produção de resumos orais; Resolução de exercícios sobre conteúdos gramaticais.

7º Ano: Leitura e interpretação de textos Não Literários; Leitura e interpretação de excertos do Texto Dramático Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira; Análise interna e externa de poemas; Resolução de exercícios sobre conteúdos gramaticais (classes de palavras, funções sintáticas, frase ativa/passiva e orações coordenadas).

9º Ano: Leitura e interpretação das cenas do texto dramático Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente; Leitura e interpretação de episódios do Poema Épico Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões e análise interna e externa de poemas; Escrita de textos expositivos; Resolução de exercícios sobre conteúdos gramaticais (classes de palavras, funções sintáticas, pronome em adjacência verbal, processos fonológicos, orações coordenadas e subordinadas e Formação de palavras).

A tabela abaixo apresenta o sucesso discriminado por ano de escolaridade

Número de alunos com sucesso a Português					
1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
Ano	c/ sucesso	Ano	c/ sucesso	Ano	c/ sucesso
4.º	2	5.º	3	7.º	2
---	---	---	---	9.º	4
Total	2	Total	3	Total	6
Taxa sucesso	100%	Taxa sucesso	100%	Taxa sucesso	75%

Pontos fortes

- Facilidade em aprender;
- Cumprimento e empenho;
- Capacidade oral de relatar assuntos do quotidiano;
- Interesse em aprender;
- Hábitos de trabalho;
- Criatividade e gosto pela escrita.

Pontos frágeis

- Assiduidade;
- Empenho e concentração;
- Interpretação e compreensão;
- Desinteresse face às atividades escolares, nomeadamente, em aprender a ler;
- Resistência em realizar as atividades propostas;

- Dificuldades nos Domínios da Escrita e Gramática (Classes de palavras, funções sintáticas e orações subordinadas);
- Dificuldades no Domínio da Educação Literária (interpretação de textos poéticos, dramáticos e épicos).

Aspetos a melhorar

- Assiduidade;
- Continuarem a trabalhar e a realizarem as atividades com empenho e concentração, de modo a ultrapassarem as dificuldades apresentadas;
- Responsabilidade, interesse e empenho na realização das tarefas.

Francês

No âmbito do reforço de Francês, a atividade abrange duas alunas do 9ºAno, oriundas de Angola, pois nunca tiveram no seu Currículo a disciplina. Das dez sessões dinamizadas, uma aluna foi assídua e a outra aluna nunca compareceu. Das duas alunas, só uma obteve sucesso na disciplina de Francês.

Atividades /conteúdos trabalhados:

Revisões de conteúdos gramaticais lecionados no 9º ano, análise de textos dos temas em estudo e visualização do filme “Selma”.

Pontos fortes:

- Responsabilidade, empenho e capacidade de raciocínio.

Pontos frágeis:

- Dificuldades de compreensão de vocabulário específico.

Aspetos a melhorar:

- Atividades que desenvolvam a análise de textos relacionados com os temas em estudo e exercícios de vocabulário.

5.10 - ATELIER DE APRENDIZAGEM

Durante este ano letivo frequentaram o Atelier de Aprendizagem os alunos que beneficiam que medidas adicionais, a saber:

Turma	5.ºB	6.ºC	7.ºA	7.ºB	7.ºC	7.ºD	8.ºC
Alunos Inscritos	1	1	1	2	1	1	1

Para além destes alunos, o Atelier também foi frequentado, consoante as necessidades pontuais e relevantes, pelos alunos com medidas seletivas, como suporte às suas aprendizagens.

Turma	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	6ºA	6ºB	6ºC	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºA	8ºB	8ºC	9ºA	9ºB
Alunos que frequentaram	1	1	2	2	2	3	1	3	2	2	4	1	2	0	1	0

Resultados

A tabela abaixo apresenta a taxa de sucesso.

Turma	5ºB	6ºC	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºC	TOTAL
Alunos Inscritos	1	1	1	2	1	1	1	8
nº de alunos com sucesso	1	1	1	2	1	1	1	8
Taxa Sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Turma	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	6ºA	6ºB	6ºC	7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	8ºA	8ºB	9ºA	TOTAL
Alunos que frequentaram	1	1	2	2	2	3	1	3	2	2	4	1	2	1	27
nº de alunos com sucesso	1	1	1	2	2	3	1	3	1	2	3	1	2	1	25
Taxa Sucesso	100	100	50	100	100	100	100	100	50	100	75	100	100	100	92,59

Perante a taxa de sucesso dos alunos podemos concluir que a atividade em epígrafe foi uma mais-valia na promoção do sucesso educativo destes alunos, e que foi um facilitador na capacitação dos mesmos para a realização das tarefas dentro e fora da sala de aula.

A tabela abaixo apresenta a taxa de indisciplina.

	5ºAno	6º Ano	7ºAno	8ºAno	TOTAL
Alunos Inscritos	1	1	5	1	8
N.º de ocorrências disciplinares	0	0	0	0	0
Média de ocorrências disciplinares por aluno	0	0	0	0	0

	5ºAno	6º Ano	7ºAno	8ºAno	9º Ano	TOTAL
Alunos que frequentaram	6	6	11	3	1	27
N.º de ocorrências disciplinares	0	2	50	2	0	54
Média de ocorrências disciplinares por aluno	0	3	4,54	1,5	0	2

Segundo a análise dos dados, verificamos que os alunos inscritos não apresentaram comportamentos desadequados relevantes para o indicador de indisciplina. Já os alunos que frequentaram o Atelier foi mais uma estratégia a colocar em prática na promoção dos comportamentos proactivos e assertivos em contexto escolar nos vários ambientes educativos. Esta atividade tem como objetivo, também, a tomada de consciência (por cada aluno) da sua contribuição positiva para as relações interpessoais, minimizando as ações de conflito entre pares e todos os intervenientes educativos.

Projetos desenvolvidos

Na tabela que se segue resumem-se os objetivos e os projetos desenvolvidos pelos alunos inscritos.

Turmas: 5ºB, 6ºC, 7ºA, 7ºB, 7ºC, 7ºD, 8ºC	
Projetos	Objetivos
Caixote de reciclagem para papel	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de concentração/atenção; - Desenvolver o espírito de entreaajuda; - Estimular a socialização; - Reforçar o respeito pelas regras; - Facilitar a ordenação do pensamento, do tempo e do espaço. - Organizar os cadernos diários e materiais.
Aprender matemática a brincar: jogos educativos Construção de materiais diversos alusivos a dias festivos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; - Desenvolver persistência, autonomia e à vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade; - Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos; - Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano); - Desenvolver a capacidade de concentração/atenção; - Desenvolver o espírito de entreaajuda; - Estimular a socialização; - Reforçar o respeito pelas regras; - Facilitar a ordenação do pensamento, do tempo e do espaço; - Organizar os cadernos diários e materiais.
Jogos Lúdicos, Jogos Tradicionais e Jogos Recreativos	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento interpessoal: Conseguir estabelecer uma relação harmoniosa com seus pares e dotar os alunos de algumas capacidades sociais. - Desenvolvimento pessoal e autonomia: Analisar factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar; analisar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria. - Consciência e Domínio do Corpo: Conhecer e aplicar cuidados de higiene; conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; promover o gosto pela prática regular de atividade física.
Combo de Guitarra e teclado Orgão Musical Experiências físicas e químicas Combo de Percussão	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar um grupo com repertório de música com raízes na etnia cigana, num espetáculo a realizar no final do ano. - Integrar a orquestra Cajafolia no espetáculo a realizar no final do ano. - Realizar uma exposição com apresentação de experiências sonoras e visuais no final do ano. - Integrar a Orquestra Cajafolia num espetáculo a realizar no final do ano.

Letras Animadas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão de alunos ao abrigo do Dec. Lei 54/2018. - Promover as competências de leitura e escrita em diferentes suportes. - Fomentar o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva e o enriquecimento da comunicação em geral. - Motivar os alunos para a aprendizagem e para a participação em atividades.
Mascara Halloween	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho encontra-se dividido em 2 fases: 1ª fase: investigação, planeamento e elaboração do esboço da máscara. Nesta fase o aluno terá de pesquisar imagens ou elementos que possa introduzir à sua máscara de modo a torná-la assustadora. O esboço é feito em papel A4 dentro de uma esquadria realizada previamente. 2ª fase: Elaboração da máscara em suporte definitivo. Nesta fase o aluno terá de reproduzir o esboço realizado para o suporte definitivo (papelão de caixa de cereais) espelhando as ideias exploradas no esboço. Nesta fase o aluno pode recorrer ao recorte e colagem de elementos para tornar a sua máscara o mais realista e assustadora possível.
Modelar e Pintar	<ul style="list-style-type: none"> - Interação entre o aluno e o professor; - Desenvolvimento da criatividade (o aluno cria e materializa os pensamentos); - Estimulação das habilidades motoras finas do aluno; - Favorecimento da concentração a curto e longo prazo; - Promoção de relaxamento; - Melhora a auto-estima do aluno.
Tecelagem Recicl Arte	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motricidade fina; - Estimular a criatividade e o espírito crítico; - Sensibilizar para a redução - da quantidade de lixo; - Recuperar produtos, economizando energia, matéria-prima; - Reduzir a degradação Ambiental; - Contribuir para a preservação do meio ambiente.
“Dossier”	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os registos diários de cada disciplina e centralizar o seu conteúdo num dossier.
Artemática: Aprender matemática através da arte Construção de diferentes obras de arte	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a motivação para a aprendizagem da matemática; - Desenvolver o respeito pelas regras; - Estimular a socialização; - Desenvolver a cultura artística; - Desenvolver a cultura geral; - Reconhecer figuras geométricas; - Reconhecer os sólidos geométricos; - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais; - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais; - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.

Pontos fortes

- Criação de uma relação com os alunos, procurando conhecê-los e tentando estabelecer uma relação pedagógico - didática positiva, com base na

- compreensão mútua e no diálogo, a fim de ganhar a confiança e o respeito pelos mesmos.
- Recorrendo ao reforço positivo, elogiando ou valorizando respostas e determinadas atitudes, permitiu reforçar a autoestima de alguns alunos mais inseguros.
 - O facto de um pequeno grupo de alunos beneficiar de um apoio mais individualizado, ao contrário do que acontece muitas vezes nas turmas com elevado número de alunos, os conteúdos das várias disciplinas são assimilados de uma forma mais eficaz.
 - A motivação, entrega, desempenho e capacidade de resiliência dos alunos.
 - As atividades propostas vão ao encontro das necessidades e interesses dos alunos.
 - O apoio mais individual é benéfico para os alunos.
 - A consistência na transmissão de determinadas competências.
 - O espaço destinado ao Atelier de Aprendizagem, o Centro de Apoio à Aprendizagem, é acolhedor e permitiu a exposição dos trabalhos dos alunos.
 - O trabalho em pequeno grupo permitiu realizar atividades que vão de encontro aos interesses de cada aluno.
 - Disponibilidade e interesse dos alunos.
 - **Motivação:** A atividade física é altamente interativa, o Atelier de Aprendizagem pode promover um engajamento ativo dos alunos. Eles podem participar ativamente de atividades desportivas, jogos, exercícios e desafios físicos, o que ajuda a manter o interesse e a motivação
 - **Aprendizagem significativa:** Ao proporcionar uma experiência prática e envolvente, o Atelier de Aprendizagem, com atividade física, pode facilitar a aprendizagem significativa. Os alunos têm a oportunidade de conectar o que estão a aprender com a vida real, entendendo como os conceitos e as habilidades podem ser aplicados em diferentes contextos da vida.
 - **Promoção da saúde e bem-estar:** A atividade motora desempenha um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar dos alunos. O Atelier de

Aprendizagem pode fornecer informações e práticas relacionadas à nutrição adequada, exercícios físicos, prevenção de lesões, higiene e hábitos de vida saudáveis, contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis e conscientes.

- **Estímulo à criatividade e à inovação:** O Atelier de Aprendizagem com Educação Física também pode estimular a criatividade e a inovação. Os alunos podem ser encorajados a criar e inventar novos jogos, exercícios ou formas de se exercitar, explorando diferentes possibilidades e soluções para desafios físicos.
- O trabalho desenvolvido com os alunos. A dedicação e empenho de alguns alunos.
- A reorganização do espaço e a aquisição de materiais/equipamentos para os alunos trabalharem.

Pontos frágeis

- Técnicas/ procedimentos que os alunos ainda não adquiriram.
- A pontualidade e assiduidade de alguns alunos.
- O material escolar que os alunos deveriam ter é também uma fonte de preocupação.
- A diversidade de atividades a desenvolver.
- Variedade e disponibilidade de materiais.
- Equipamentos informáticos.
- O número de sessões semanais: Apenas uma sessão por semana acaba por se revelar algo insuficiente, pois as atividades físicas requerem alguma regularidade, sendo prejudicial longos intervalos entre sessões.
- Número de participantes na sessão: Neste tipo de atividade, que consiste essencialmente em jogos, seria interessante poder ter horas de atelier de atividade física com grupos de até 8 alunos em simultâneo. Um grupo reduzido contribui para uma maior monotonia na atividade.
- Falta de espaço para guardar os trabalhos dos alunos.

Propostas:

- Incentivar a utilização dos meios digitais.
- Dar continuidade a projetos que conduzam os alunos ao desenvolvimento de aptidões, que aumentem as suas competências pessoais e sociais e que facilitem a sua integração na sociedade.
- Continuação do trabalho com os mesmos alunos.
- Que o projeto permita coadjuvações/ interdisciplinaridade.
- Variedade e disponibilidade de materiais
- Equipamentos informáticos para uso dos alunos.
- Implementação de um projeto com os alunos do Atelier de Aprendizagem ligado à atividade física, focado principalmente na melhoria da resistência física geral e hábitos de vida saudável, que possam incluir passeios na natureza e outras atividades ao ar livre.
- Existência de uma verba alocada ao Atelier para diversificar atividades e ir ao encontro das necessidades dos alunos.

5.11- TUTORIAS

Esta atividade abrange todas as turmas de 2.º e 3.º ciclos e tem como principais finalidades, não só a redução da indisciplina e do absentismo, como também o aumento da taxa de sucesso em todas as disciplinas.

Resultados

A tabela que se segue apresenta, por ciclo de ensino, a taxa de alunos com avaliação positiva a todas as disciplinas e a taxa de transição.

Taxa de sucessos		
Ciclo	Positiva todas disciplinas	Transição
2.º	70,4%	98,3%
3.º	60,4%	100%

No que respeita à obtenção de nível igual ou superior a três em todas as disciplinas, verifica-se que as metas estipuladas, no Plano Plurianual de Melhoria, foram ultrapassadas, em todos os ciclos de ensino.

Relativamente à transição estes resultados atestam a eficácia das estratégias implementadas.

A tabela que se segue apresenta os dados relativos ao número de faltas injustificadas por aluno, à taxa de abandono e à taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares (OD).

	2.º ciclo	3.º ciclo
Faltas Injustificadas por aluno	8,35	16,28
Taxa de Abandono	2,50%	1,35%
Taxa de alunos envolvidos em OD	17,5%	45,27%

Relativamente ao número de faltas injustificadas por aluno, refira-se que a meta contratualizada foi alcançada em todos os ciclos de ensino.

Quanto ao abandono escolar, é de salientar que, ao longo do ano letivo, foram colocados no nosso Agrupamento, pela DGEstE, alunos que residiam fora da freguesia e que não tinham como se deslocar para a escola. A distância, o tempo necessário para chegar à escola e a falta de transporte para se deslocarem para o estabelecimento de ensino foram os motivos deste elevado abandono.

No que concerne à indisciplina, a meta apenas foi alcançada no 2.º ciclo.

Pontos fortes

- Reflexão/discussão sobre o aproveitamento e o comportamento da turma;
- Colaboração na minimização dos conflitos;
- Alerta para a necessidade de justificação das faltas e partilha de recados para os Encarregados de Educação, sem retirar tempo a outras aulas;
- Dinamização de jogos de cooperação;
- Articulação com o GAAF;

- Implementação da Equipa de Apoio à Integração Escolar.

Pontos frágeis

- O não cumprimento das regras estabelecidas em algumas disciplinas;
- Alunos com poucos hábitos e métodos de trabalho;
- Atenção/concentração nas atividades propostas.

Aspetos a melhorar

- Fomentar o cumprimento das normas de conduta dentro e fora da sala de aula;
- Inculcar hábitos e métodos de estudo;
- Continuar a aplicar atividades promotoras de concentração/atenção.

5.12 - JORNAL DO AGRUPAMENTO “A CHAMINÉ”

Resultados

A tabela abaixo apresenta o número de alunos e de pessoal docente e não docente que enviou artigos para a elaboração do Jornal (edições da Páscoa e de Verão), bem como o número de artigos publicados. Esta informação surge discriminada por ciclos de ensino.

	Participantes	N.º artigos
Alunos	35	37
Docentes	26	48
Não docentes	9	12
TOTAL	70	97

Foram editados 175 exemplares em cada uma das três edições (distribuídos na sua totalidade) e o Jornal encontra-se disponível on-line, nas páginas web do Agrupamento de Escolas da Trafaria e da Junta da União de Freguesias da Caparica e Trafaria.

Atividades e conteúdos trabalhados

Divulgação de atividades e de trabalhos desenvolvidos no Agrupamento, curiosidades e notícias relativas à cultura geral: ciência, História, culinária, passatempos, banda desenhada, desporto, poesia, texto livre, desenho e natureza.

Pontos fortes

- Qualidade dos materiais produzidos pelos alunos;
- Participação ativa do pessoal docente;
- Heterogeneidade das matérias;
- Melhor distribuição do jornal.

Pontos frágeis

- Fraco envolvimento do pessoal não docente na produção de artigos/matérias.
- Atraso no cumprimento dos prazos na segunda e terceira edições.

Aspetos a melhorar

- Aumentar a colaboração dos alunos e diversificar o teor das matérias;
- Maior envolvimento do pessoal não docente na produção de matérias;
- Cumprir prazos.

5.13 - PREVENIR E AGIR

Resultados

O GAAF/SPO é uma resposta de Mediação Escolar/Social, que desenvolve funções no Agrupamento de Escolas da Trafaria, como um serviço de apoio, pautando como objetivos - apoiar crianças, jovens e familiares, na procura de resolução dos seus problemas. Prima igualmente com ferramentas que visam colmatar o absentismo e o abandono escolar e estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social das crianças e jovens, e das suas respetivas famílias.

O GAAF/SPO desenvolve intervenções de apoio e acompanhamento ao aluno, tanto em contexto formal como informal, dentro das problemáticas identificadas e no âmbito das competências atribuídas. A sua intervenção é sustentada através de um modelo de apoio e supervisão, num trabalho de parceria com os diferentes serviços de apoio existentes na escola bem como articulação com serviços existentes na comunidade. As intervenções deste serviço não são de carácter isolado, sendo que são muitas vezes refletidas e definidas conjuntamente com os Diretores de Turma, Professores, Assistentes Operacionais e Direção do estabelecimento escolar.

Contém ainda uma vertente de intervenção assente na família articulando com os vários serviços da comunidade e parceiros.

Encontra-se assim espelhado nas tabelas que se seguem, bem como, no relatório de 2º semestre do GAAF/SPO, os resultados obtidos no decurso do presente ano letivo 2022/2023.

Alunos Não Sinalizados com Acompanhamento (2º semestre)

Alunos Não Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	Nº2	Nº3	EB 2/3	Total
PE	0	3	1	8	12
1º Ciclo	1º	4	1	2	7
	2º	1	0	4	5
	3º	4	0	0	4
	4º	1	0	5	6
2º Ciclo	5º	8	8
	6º	1	1
3º Ciclo	7º	2	2
	8º	3	3
	9º	11	11
Total		13	2	19	23	59

Durante o 2º semestre existiram alunos não sinalizados ao GAAF/SPO mas que tiveram acompanhamento, quer direto, quer em intervenção em família ou com entidades institucionais. No 2º semestre foram intervencionados 59 alunos sem sinalização.

Alunos Não Sinalizados com Acompanhamento (Total anual)

Alunos Não Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	Nº2	Nº3	EB 2/3	Total
PE	0	8	2	15	25
1º Ciclo	1º	7	5	3	15
	2º	11	2	9	22
	3º	8	1	2	11
	4º	3	0	11	14
2º Ciclo	5º	10	10
	6º	9	9
3º Ciclo	7º	9	9
	8º	5	5
	9º	10	10
Total		37	10	40	43	130

Verificam-se na tabela acima mencionada que no presente ano letivo 2022/2023 foram intervencionados por parte do GAAF/SPO X alunos sem sinalização.

Este acompanhamento vem no seguimento, muitas vezes, de atendimentos aos EE e apoio dos mesmos em situações de carácter social relacionadas com os alunos.

Alunos Sinalizados (2º semestre)

Alunos Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	Nº2	Nº3	EB 2/3	Total
PE	0	0	0	2	2
1º Ciclo	1º	0	1	2	3
	2º	0	0	0	0
	3º	0	0	2	2
	4º	0	0	1	1
2º Ciclo	5º	1	1
	6º	2	2
3º Ciclo	7º	6	6
	8º	3	3
	9º	1	1
Total		0	1	7	13	21

Quanto aos alunos sinalizados, os mesmos encontram-se discriminados na tabela acima. Os mesmos são sinalizados com o intuito de colmatar algumas problemáticas tais como, a negligência familiar, dificuldades de aprendizagem, absentismo escolar, problemática de comportamento e indisciplina, entre outros mencionados na Ficha de Referenciação aos GAAF/SPO.

Alunos Sinalizados com Acompanhamento (Total anual)

Alunos Sinalizados						
Ciclo	Ano	Nº1	Nº2	Nº3	EB 2/3	Total
PE	0	1	1	5	7
1º Ciclo	1º	0	2	2	4
	2º	5	0	10	15
	3º	3	0	3	6
	4º	3	0	3	6
2º Ciclo	5º	7	7

	6º	5	5
3º Ciclo	7º	17	17
	8º	9	9
	9º	6	6
Total		12	3	23	44	82

Durante o 2º semestre, foram sinalizados 21 alunos ao GAAF/SPO.

Número de Sinalizados por semestre

Atendimentos de Intervenção Familiar	Total
1º Semestre	61
2º semestre	21
Total	82

Atendimentos Familiares

Atendimentos de Intervenção Familiar	Total
1º Semestre	83
2º semestre	77
Total	160

Durante o 1º semestre foram realizados um total de 83 atendimentos a alunos do Agrupamento, englobando todos os estabelecimentos de ensino. Durante o 2º semestre foram realizados 77 atendimentos aos Encarregados de Educação. Na sua maioria, estes atendimentos são de alunos não sinalizados com alguma problemática relacionada com a família e/ou encaminhamentos para serviços existentes na comunidade e questões de carácter social.

Para além disso, estão incluídos nestes atendimentos, marcações com Encarregados de Educação assentes nas problemáticas de reincidência de indisciplina ou necessidade de encaminhamento para serviços da comunidade.

Pedidos Excepcionais Escalão

Pedidos Excepcionais Escalão			
Relatórios CMA		Direção Escolar	
1º Semestre	25	1º Semestre	17
2º Semestre	17	2º Semestre	5

No decorrer ainda dos atendimentos às famílias, os mesmos ocorrem, na sua maioria, na sequência da necessidade de avaliação do agregado quanto às necessidades socioeconómicas. Em algumas situações, como acima descrito na tabela, foram verificadas carências socioeconómicas existindo assim a necessidade de elaborar relatórios sociais para a divisão de Educação da Câmara Municipal de Almada ou pedidos excepcionais à direção escolar no caso de alunos do 2º e 3º ciclo. Estes últimos, só são realizados caso exista uma situação de ausência de documentação regularizada no país ou situação de desemprego (com apresentação de respectivo comprovativo). Os pedidos são dirigidos à Direção Escolar englobando apenas a alimentação.

Quanto aos pedidos realizados à Câmara Municipal de Almada, os mesmos abrangendo um pedido excepcional de escalão, englobando a alimentação e/ou prolongamento, sendo este último apenas no Pré- Escolar (AAAF).

Pode igualmente verificar-se, de acordo com a tabela acima, que os pedidos à direção escolar, tanto no 1º como no 2º semestre são de carácter inferior à necessidade de realização de relatórios para a Câmara Municipal de Almada.

Ordens de Saída de Sala de Aula

Ordem de Saída de Sala de Aula	Total
1º Semestre	51
2º Semestre	36
Total	87

Quanto à monitorização das ordens de saída de sala de aula, pode verificar-se que ao longo do 2º semestre, ainda que tenham diminuído relativamente ao semestre transato, ainda continuam a ser recorrentes, sendo as mesmas baseadas a comportamentos de indisciplina dentro de sala de aula, com os seus pares e/ou docentes.

Tendo um total de ordens de saída de sala de aula durante todo o ano letivo de 87 alunos, pode concluir-se que existiu diminuição na problemática da indisciplina na sua generalidade, sendo a mesma colmatada, na sua maioria, com recurso à Equipa de Apoio à Integração Escolar. Ainda que o número de ordens de saída de sala de aula tenha diminuído ao longo do ano letivo, esta é uma problemática na qual a prevenção é de carácter importante.

Avaliações/Diagnóstico Psicológico

Diagnóstico	Total
1º Semestre	6
2º Semestre	0
Total	6

A avaliação psicológica refere-se a um processo de identificação do problema, de recolha, análise e interpretação da informação, com recurso a estratégias e instrumentos diversificados. A mesma, é focalizada no aluno devendo-se considerar as diferentes dimensões da sua vida, com o objetivo último de apoiar a intervenção.

Assim, esta compreendeu a avaliação, despite dos alunos identificados, sendo posteriormente, em alguns casos, foram elaborados os respetivos relatórios de avaliação psicológica e pareceres técnicos.

Durante o 2º semestre não foi possível a realização de diagnóstico de carácter Psicológico de qualquer aluno, sendo que, em alguns casos, verificou-se que a origem da problemática poderia ter origem em questões emocionais. Assim sendo,

os alunos e as respetivas famílias foram encaminhados para parceiros da comunidade.

A ausência de realização de diagnósticos vem no seguimento de não existir qualquer profissional na área de Psicologia agregada ao SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).

Pontos fortes:

- Intervenção individualizada e sistémica, tendo por base um diagnóstico da situação do aluno e família, facilitador de uma intervenção técnica. Esta abordagem é efetuada em contexto de Gabinete;
- Alteração dos documentos de Referenciação de modo a que seja mais facilitador e detentor de informação mais completa sobre o aluno sinalizado;
- Articulação estreita com entidades competentes na área da família, infância e juventude, de forma a otimizar a intervenção;
- Boa estratégia de comunicação entre os técnicos do GAAF e a comunidade educativa;
- O GAAF/SPO é um recurso de apoio de 1ª linha reconhecido por toda a comunidade (famílias/entidades).
- Promoção de várias atividades e dinâmicas em contexto escolar, englobando não só recursos da comunidade escolar, como também entidades externas.
- Inclusão durante o primeiro semestre de um recurso humano necessário na área de Psicologia.
- Retoma dos serviços de saúde escolar, possibilitando o acesso dos alunos a cuidados de saúde e encaminhamento para especialidades;
- Criação de um espaço de referência para se trabalhar com alunos em situação de indisciplina (EAIE- Sala de Coordenação).

Pontos frágeis:

- Na EB2,3 verificam-se constrangimentos na identificação do horário mais adequado para o atendimento/acompanhamento individualizado ao aluno sem que prejudique a frequência às aulas;
- Dificuldade logística na articulação de um espaço de atendimento a encarregados de educação ou a alunos;
- Ausência de um profissional na área de Psicologia.

Aspetos a melhorar:

- Reforçar a importância da referenciação formal de forma a identificar as situações de risco, bem como outras informações relevantes sobre o percurso do aluno;

Atividades /conteúdos trabalhados:

- Atendimentos individuais às crianças/jovens e familiares;
- Reuniões de articulação de casos com entidades parceiras;
- Acompanhamentos individualizados aos alunos;
- Avaliação/Diagnóstico psicológico para despiste das dificuldades de aprendizagem/compreensão da dimensão emocional e de aprendizagem;
- Encaminhamento para respostas diversas na comunidade;
- Realização de Programa de Orientação Vocacional através de parceria externa;
- Promoção de atividades que favoreçam um ambiente positivo entre os diversos agentes da comunidade educativa (tendo em conta as normas restritivas da pandemia).
- Articulação e promoção de iniciativas/projetos com parcerias externas ao Agrupamento (Age em Rede - CLDS 4G, Lions Club de Almada, Instituto Superior Egas Moniz, Escutar-te).

CONCLUSÕES

As atividades apresentaram resultados positivos, que correspondem aos objetivos delineados no Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento.

Assim, as atividades implementadas devem ser continuadas, procedendo-se, sempre, às adequações necessárias face à comunidade escolar existente, respeitando os ritmos, capacidades e interesses de cada indivíduo para a promoção do sucesso.

VI - OFICINAS

6.1. OFICINA DE LEITURA E ESCRITA

A Atividade “Oficina de Leitura e Escrita” decorre semanalmente durante um tempo letivo de 50 minutos, nos 5º e 9º Anos de Escolaridade, com os seguintes objetivos: desenvolver e reforçar as competências dos Alunos nos domínios da Leitura e da Escrita da Disciplina de Português e em áreas configuradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; promover o gosto e hábitos de leitura e de escrita; estimular a criatividade, o pensamento crítico e a curiosidade intelectual dos Alunos, contribuindo para a sua educação, para o seu prazer e para o seu desenvolvimento enquanto cidadãos.

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas várias atividades, nomeadamente: leitura de fábulas, lendas, contos, poemas e outros textos; criação de um livro digital; tertúlias dialógicas literárias; criação de histórias a partir de imagens; recontar histórias; ilustrar a parte favorita de uma história; “Histórias ao cubo”; elaborar postais para épocas festivas; pesquisar, recolher e ilustrar provérbios; redigir cartas; visualizar vídeos; debater ideias; pesquisa e recolha biográfica de autores portugueses e de expressão portuguesa, bem como dos ídolos dos alunos; trabalhos de projeto e atividades no âmbito das DAC e do PAA do Agrupamento; expor/apresentar trabalhos, entre outros.

A tabela seguinte apresenta o resultado da monitorização efetuada relativamente à atividade “Oficina de Leitura e Escrita”.

Ensino Básico	Ano de escolaridade	Oficina de Leitura e Escrita						
		Nº total de alunos avaliados		Alunos com classificação positiva				
				N.º		%		
		1º Sem	2º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var (pp)
5º ano	53	55	51	55	96,2%	100%	+3,8	
9º ano	35	38	35	38	100%	100%	0	

Como se pode observar pela tabela, a percentagem de sucesso em ambos os anos de escolaridade foi de 100% no final do ano letivo. Por isso, o balanço da atividade é bastante positivo. Alguns docentes que lecionaram a Oficina de Leitura e Escrita apontaram alguns pontos fracos, a saber:

A falta de atenção e concentração de alguns alunos na elaboração das atividades;

- A falta de empenho de alguns alunos nas tarefas propostas, que não eram realizadas ou concluídas.
- Foram referidos alguns aspetos a melhorar, nomeadamente:
A carga horária atribuída a esta Oficina (a qual deveria ser superior a 50 minutos);
- A atenção e a concentração e empenho dos alunos;

6.2. OFICINA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A Atividade “Oficina de Línguas Estrangeiras” decorre semanalmente durante um tempo letivo de 50 minutos, no 8ºAno de Escolaridade, com o objetivo de oferecer,

em formato de grupo de estudo, possibilidades para a prática e aperfeiçoamento da escrita, da leitura e da compreensão e interpretação de textos em língua estrangeira, desenvolvendo as competências básicas de comunicação na língua francesa e na língua inglesa.

Nota: A Turma A teve Inglês no 1º Semestre. A Turma B teve Francês no 1º Semestre. A Turma C foi dividida em dois turnos, sendo que o 1º turno teve Inglês no 1º Semestre (7 Alunos) e o 2º turno teve Francês (4 Alunos) no 1º Semestre.

No 2º Semestre, a turma A teve Francês, a Turma B teve Inglês e a Turma C foi dividida em dois turnos, o 1º Turno teve Francês (6 Alunos) e o 2º turno teve Inglês (7 Alunos).

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas várias atividades, a saber: apresentação oral de pequenos textos, *sketches*, poemas; *Karaoke*; visualização de filmes; audição de canções de língua francesa e inglesa; jogos de compreensão/produção (oral e escrita) e atividades no âmbito das DAC e do PAA do Agrupamento.

A tabela seguinte apresenta o resultado da monitorização efetuada relativamente à atividade “Oficina de Línguas Estrangeiras” - Francês.

Ensino Básico	Ano de escolaridade	Oficina de Línguas Estrangeiras - Francês						
		Nº total de alunos avaliados		Alunos com classificação positiva				
				N.º		%		
		1º Sem	2º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var (pp)
	8º ano	20	22	20	22	100%	100%	0

No 1º Semestre, o Sucesso foi de 100% (dos 20 Alunos, 16 Alunos da Turma B e 4 Alunos da Turma C, 20 obtiveram positiva).

No 2º Semestre, o Sucesso foi de 100% (dos 22 Alunos, 16 Alunos da Turma A e 6 da Turma C, 22 obtiveram positiva).

A Taxa de Sucesso nos dois semestres foi de 100%.

A tabela seguinte apresenta o resultado da monitorização efetuada relativamente à atividade “Oficina de Línguas Estrangeiras” - Inglês.

Ensino Básico	Ano de escolaridade	Oficina de Línguas Estrangeiras - Inglês						
		N.º total de alunos avaliados		Alunos com classificação positiva				
				N.º		%		
		1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	1.º Sem	2.º Sem	Var (pp)
	8.º ano	23	23	21	23	91,3%	100%	+8,7

No 1.º Semestre, o Sucesso foi de 91,3% (dos 23 Alunos, 16 Alunos da Turma A e 7 Alunos da Turma C, 21 obtiveram positiva).

No 2.º Semestre, o Sucesso foi de 100% (dos 23 Alunos, 16 Alunos da Turma B e 7 Alunos da Turma C, 23 obtiveram positiva).

Houve uma melhoria de 8,7 pontos percentuais no 2.º Semestre em relação ao 1.º Semestre.

Como se pode observar em ambas as tabelas, a percentagem de sucesso nas Oficinas de Francês e Inglês, no final do segundo semestre, foi de 100%. Por isso, o balanço da atividade é bastante positivo. Os docentes que lecionaram a Oficina de Línguas Estrangeiras apresentaram as seguintes fragilidades:

- A falta de atenção e concentração de alguns alunos na elaboração das atividades;
- A carga horária atribuída a esta oficina (a qual deveria ser superior a 50 minutos);
- A atenção e concentração dos alunos.

6.3. MONITORIZAÇÃO INTERNA - OFICINA DE ARTES - 2º CICLO

ANÁLISE GLOBAL

	Sucesso	Insucesso
5º	98,1%	1,9%
6º	98,3%	1,7%
GLOBAL	98,2%	1,8%

ANÁLISE POR TURMA

5º ANO

TURMA	Nº ALUNOS	POSITIVA	NEGATIVA	TAXA SUCESSO	TAXA INSUCESSO	DOCENTE
A	14	14	0	100%	0%	Carlos Cardoso
B	13	12	1	92,3%	7,7%	Carlos Cardoso
C	15	15	0	100%	0%	Carlos Cardoso
D	14	14	0	100%	0%	Carlos Cardoso

6º ANO

TURMA	Nº ALUNOS	POSITIVA	NEGATIVA	TAXA SUCESSO	TAXA INSUCESSO	DOCENTE
A	18	17	1	94,5%	5,5%	Elsa Ribeiro
B	21	21	0	100%	0%	Elsa Ribeiro
C	20	20	0	100%	0%	Elsa Ribeiro

Dificuldades diagnosticadas

Foi verificado ao longo do ano lectivo, como principais dificuldades observadas, o incumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno da Escola, a falta de hábitos e métodos de trabalho e pouco empenho e concentração nas tarefas propostas.

Medidas/Estratégias de superação

De forma a ultrapassar estas dificuldades foram aplicadas as seguintes medidas/estratégias:

- Reforçar a utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino/aprendizagem.
- Recorrer ao reforço positivo como fator motivador

Oficina de Artes

O programa de Oficina de Artes proporcionou aos alunos a aquisição e o desenvolvimento de saberes no âmbito das artes visuais, através da prossecução das seguintes finalidades:

- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica, mediante a mobilização do aluno para os conteúdos específicos das diferentes áreas das artes visuais.
- Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço bidimensional e tridimensional em vários domínios da expressão plástica.
- Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental.
- Proporcionar aos alunos o acesso aos fundamentos e pressupostos científicos essenciais que determinam grande parte da fenomenologia das artes visuais, desde o ato criativo em si à perspetiva crítica e de intervenção no âmbito da comunidade.

Para o cumprimento do programa foram realizadas diversas atividades ao longo do

letivo, tais como:

- Realização da decoração da escola no âmbito do Halloween, Natal e Dia de S. Valentim;
- Utilização de materiais recicláveis para a realização das máscaras de Carnaval;
- Elaboração de trabalhos alusivos ao dia do Pai e dia da Mãe;
- Desenvolvimento de atividades diversas com vista ao trabalho colaborativo/grupo.

De salientar como aspectos positivos a utilização de materiais pouco utilizados pelos alunos e as experiências que daí resultaram;

O empenho e dedicação dos alunos na realização das atividades propostas. Para o próximo ano letivo sugere-se a manutenção do programa de Oficina de Artes, reforçando a realização de atividades que fomentem a criatividade, desenvolvam a descoberta e utilização de novos materiais / técnicas.

3º ciclo
ANÁLISE GLOBAL

	Sucesso	Insucesso
7º	100%	0%
8º	100%	0%
9º	100%	0%
GLOBAL	100%	0%

ANÁLISE POR TURMA

7º ANO

TURMA	Nº ALUNOS	POSITIVA	NEGATIVA	TAXA SUCESSO	TAXA INSUCESSO	DOCENTE
A	16	16	0	100%	0%	Elsa Ribeiro
B	15	15	0	100%	0%	Elsa Ribeiro
C	15	15	0	100%	0%	Elsa Ribeiro
D	14	14	0	100%	0%	Elsa Ribeiro

8º ANO

TURMA	Nº ALUNOS	POSITIVA	NEGATIVA	TAXA SUCESSO	TAXA INSUCESSO	DOCENTE
A	16	16	0	100%	0%	Carlos Cardoso
B	16	16	0	100%	0%	Carlos Cardoso
C	15	15	0	100%	0%	Carlos Cardoso

9º ANO

TURMA	Nº ALUNOS	POSITIVA	NEGATIVA	TAXA SUCESSO	TAXA INSUCESSO	DOCENTE
A	-	-	-	-	-	-
B	19	19	0	100%	0	Ana Mendes

Dificuldades diagnosticadas

Foi verificado ao longo do ano letivo, como principais dificuldades observadas, o incumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno da Escola, a falta de hábitos e métodos de trabalho e pouco empenho, concentração nas tarefas propostas e falta de pontualidade e de assiduidade.

Medidas/Estratégias de superação

De forma a ultrapassar estas dificuldades foram aplicadas as seguintes medidas/estratégias:

- Comunicação dos comportamentos desajustados ao Encarregado de Educação.
- Reforçar o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno da Escola.

Oficina de Artes

O programa de Oficina de Artes proporcionou aos alunos a aquisição e o desenvolvimento de saberes no âmbito das artes visuais, através da prossecução das seguintes finalidades:

- Desenvolver a sensibilidade e a consciência crítica, mediante a mobilização do aluno para os conteúdos específicos das diferentes áreas das artes visuais.
- Fomentar a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos, visando um melhor entendimento do espaço bidimensional e tridimensional em vários domínios da expressão plástica.
- Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental.
- Proporcionar aos alunos o acesso aos fundamentos e pressupostos científicos essenciais que determinam grande parte da fenomenologia das artes visuais, desde o ato criativo em si à perspectiva crítica e de intervenção no âmbito da comunidade.

Para o cumprimento do programa foram realizadas diversas atividades ao longo do letivo, tais como:

- Realização da decoração da escola no âmbito do Halloween, Natal e Dia de S. Valentim;
- Utilização de materiais recicláveis para a realização das máscaras de Carnaval;
- Elaboração de trabalhos alusivos ao dia do Pai e dia da Mãe;
- Desenvolvimento de atividades diversas com vista ao trabalho colaborativo/grupo.

De salientar como aspetos positivos a utilização de materiais pouco utilizados pelos alunos e as experiências que daí resultaram;

O empenho e dedicação dos alunos na realização das atividades propostas. Para o próximo ano lectivo, sugere-se a manutenção do programa de Oficina de Artes, reforçando a realização de atividades que fomentem a criatividade, desenvolvam a descoberta e utilização de novos materiais / técnicas.

VII - MENTORIAS

O programa de mentorias tem como principais objetivos a cooperação, a partilha e colaboração, tentando desta forma que os alunos sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado nos documentos legais em vigor, isto é, *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Este ano letivo, o projeto de mentorias não foi implementado, nuns casos porque os alunos não quiseram participar, noutros porque não possuíam o perfil desejado ou porque os Encarregados de Educação não autorizaram.

Após auscultar os Diretores de Turma (DT), a opinião geral é de que este projeto não se enquadra com as características destes alunos, uma vez que, na sua maioria, não reúnem os requisitos necessários para desempenhar este tipo de funções, nomeadamente, responsabilidade, empatia, espírito de entreatajuda e tolerância.

No futuro, cada DT continuará a decidir se a sua turma reúne ou não condições para colocar em prática este projeto de forma profícua.

VIII - PADDE

8.1. BALANÇO PADDE 2022/2023

Com o intuito de apoiar as escolas na reflexão e definição de estratégias que possibilitem integrar de forma holística o potencial do digital, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) procura ser um instrumento de orientação, facilitador da implementação e adaptação das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Por sua vez, para facilitar o processo que define as áreas de competências prioritárias, são utilizadas as ferramentas de autorreflexão Check-in e o formulário SELFIE, geradores de relatórios online que possibilitam apoiar a criação do PADDE.

A reflexão feita com base nos resultados obtidos, permitirá planear ações específicas, que darão corpo ao PADDE.

O desenho de um PADDE é materializado com a definição de um conjunto de ações e objetivos a desenvolver (durante um período de vigência), nas áreas/dimensões consideradas como prioritárias para a escola/agrupamento. Numa ótica sustentável, deverá ser considerado o ciclo de vida definido habitualmente para um projeto de médio-longo prazo, incluindo:

- I. O diagnóstico inicial de forma a compreender a integração das tecnologias digitais na organização assim como o nível de competências digitais dos docentes, no processo de ensino-aprendizagem;
- II. A reflexão acerca dos resultados do diagnóstico;
- III. Planear ações que contribuam para a siuperação de potenciais fragilidades, nas áreas definidas como prioritárias;
- IV. A sua implementação;

V. A monitorização e a avaliação.

Foram definidas as seguintes fases de implementação do PADDE para o Agrupamento de Escolas da Trafaria:

1. Fases de implementação PADDE no Agrupamento de Escolas da Trafaria

- Aplicação do check-in - o check-in avalia a competência digital dos docentes permitindo ao mesmos autoavaliarem-se;
- Integração dos professores por parte dos Centros de Formação em oficinas estruturadas em três níveis de proficiência;
- Constituição da Equipa de Desenvolvimento digital;
- Aplicação da selfie; ferramenta de diagnóstico - permite às escolas avaliar e melhorar as formas como utilizam a tecnologia para o ensino e a aprendizagem;
- Com base nos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia (DigCompOrg e o DigCompEdu), construir o PADDE;
- Contributos das diferentes estruturas: junho de 2021;
- Conclusão do PADDE: julho de 2021;
- Aprovação pelo Conselho Pedagógico: julho de 2021;
- Divulgação à comunidade: setembro de 2021;
- Implementação e monitorização: 2021-2023;
- Avaliação: julho de 2022-2023.

Por decisão da Equipa PADDE em parceria com o Embaixador Digital Rui Baltasar, o questionário SELFIE será realizado ainda durante este ano letivo mas aplicado apenas no início do próximo. Pretende-se com isso ter uma fotografia real do corpo docente do Agrupamento de Escolas da Trafaria no ano letivo 2023/2024.

O questionário Selfie é uma ferramenta que permite ajudar as escolas não só na incorporação das tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

O questionário SELFIE irá recolher, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos

professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na sua escola. Esta recolha é feita com recurso a breves afirmações e perguntas e a uma escala de resposta simples de 1 a 5.

Com base nestes contributos, a ferramenta gera um relatório, ou uma imagem dos pontos fortes e dos pontos fracos da escola em termos da sua utilização das tecnologias.

A monitorização das ações definidas foi realizada ao longo do ano letivo na grelha abaixo, tendo sido concluída a mesma no final deste ano letivo.

Propõe-se a continuidade do plano no próximo ano letivo.

Dimensão*	Identificação da ação/medida*	Duração*	Data de início	Data de conclusão*	Estado*	Avaliação/Instrumentos	Evidências/Resultados
Organizacional	A1. Criar o PADDE da AE	Anual		julho 2021	Concluída	Balanco	Publicação no Website do Agrupamento: https://www.getrofaria.pt/
Organizacional	A2. Partilhar o PADDE com toda a comunidade educativa e envolvê-la com o mesmo.	Anual	janeiro 2022	julho 2022	Concluída	Partilha com 100% dos docentes, EE e alunos	Presenças na reunião (docentes), divulgação em sala de aula/email/classroom.
Organizacional	A3. Implementar, monitorizar e avaliar o PADDE	Anual	novembro 2022	julho 2023	Concluída	Criação do cargo "Embaixador Digital"	Contratação
Organizacional	B1. Criar grupos de trabalho e de colaboração docente.	Anual	janeiro 2022	julho 2022	Concluída	Estabelecer espaços digitais e ferramentas TIC para intercâmbio e partilha de experiências materiais e recursos (1 recurso/mês). Incluir nas reuniões de departamento, um ponto específico para coordenação, colaboração e trabalho em equipa relativa ao desenvolvimento das TIC no AE. (15 min em cada reunião, pelo menos 90% das reuniões).	Análise, inquérito e participação
Organizacional	B2. Estabelecer e atualizar os canais de comunicação digital do AE.	Anual	setembro 2022	julho 2023	Concluída	Realizar as comunicações oficiais com E.E e famílias através do E360 e email. Partilhar o trabalho desenvolvido no AE com a comunidade educativa através das redes sociais e da página WEB do AE. Manter ativos os canais de educação digital com os alunos.	Inquérito, Análise da comunicação, Análise das plataformas e nºs de logins e de visualizações Utilização das redes sociais do Agrupamento - Facebook: https://www.facebook.com/getrofaria.pt Instagram: https://instagram.com/escolas_da_trafaria?igshid=MzR0DBiNWFZA=
Organizacional	C1. Sensibilizar o corpo docente para a necessidade de estar atualizado em competências digitais.	Trimestral	setembro 2022	julho 2023	Concluída	Partilha de 100% das ofertas formativas com docentes; Nº de ações e formandos/ano	Análise, participação e inquérito
Organizacional	C2. Criar horários e espaços para partilha de recursos e experiências digitais.	Semestral	janeiro 2022	julho 2023	Concluída	Criação de espaço e partilha de pelo menos 1 recurso/mês. Definir um cronograma com sessões específicas. Partilha de experiências pedagógicas com recursos digitais. Criar um documento que evidencie as boas práticas de ensino digital.	Análise, participação e inquérito
Organizacional	C3. Estabelecer grupos de trabalho para planeamento e implementação de projetos DACs.	Semestral	janeiro 2022	julho 2023	Concluída	1 DAC com TIC/ano	Análise e inquérito
Pedagógica	D1. Utilizar as TIC como uma metodologia de ensino-aprendizagem integrando-a em contexto de sala de aula.	Anual	janeiro 2022	julho 2023	Concluída	1 atividade por Área Curricular/semestre	Análise e inquérito
Pedagógica	D2. Adaptar a metodologia de ensino-aprendizagem em sala de aula com recurso às TIC	Anual	janeiro 2022	julho 2023	Concluída	80% alunos sujeitos a medidas de apoio à aprendizagem terem contacto com 3 de ferramentas utilizadas/semestre	Análise e inquérito
Pedagógica	E1. Criar e partilhar materiais e recursos educativos abertos em formato digital.	Semestral	janeiro 2022		Concluída	Criar pastas de partilha de materiais e recursos digitais, por Área disciplinar e ano; Desenvolver conteúdos digitais próprios (para professores e alunos), livros didáticos digitais, recursos educativos digitais (RED)...	Inquérito e Análise de ferramentas google Boas Práticas no 1º Ciclo: https://docs.google.com/document/d/1Ueagla86zBINPvKcMKcsh8eByvLx8Z4N197aCg/edit?usp=share_link Boas Práticas Pré-Escolar: https://docs.google.com/document/d/14fiJYC4mLcoZFeMiu4Y0TNIHQzYhuP0eh5Pn_bKkLCV/edit?usp=share_link Boas Práticas Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: https://docs.google.com/document/d/1DdAzfPqppXl-ov-u5FkRiJDbv5rYggZ/edit?usp=sharing&ouid=104525917782051339793&rtipof=true&editrue
Pedagógica	E2. Proporcionar e manter ambientes virtuais de aprendizagem com os alunos.	Anual	setembro 2021	julho 2023	Concluída	Proporcionar uc	Inquérito e Análise de ferramentas google
Pedagógica	E3. Facilitar canais de comunicação por meio das tecnologias digitais.	Anual	setembro 2021	julho 2023	Concluída	Uso do email institucional como um canal de comunicação entre os alunos, professores e E.E. de cada turma.	Inquérito
Pedagógica	F1. Melhorar a avaliação, utilizando ferramentas TIC que ajudem a realizá-la de forma mais pensada e consciente.	Anual	setembro 2021	julho 2023	Concluída	Introduzir ferramentas digitais que facilitem a avaliação e autoavaliação dos alunos. Facilitar o feedback necessário para que os alunos sejam capazes de refletir e aprender com o processo de avaliação.	1 momento de avaliação/disciplina/semestre
Pedagógica	G1. Sensibilizar os alunos sobre os perigos das TIC e incentivar o uso responsável da Internet e das Redes Sociais.	Anual	01/02/2022	28/02/2022	Concluída	Criação do Mês da Internet Segura (Fevereiro), com palestras, debates e atividades didáticas sobre Segurança digital.	Avaliação da plataforma e360
Pedagógica	G2. Ensinar os alunos a trabalhar com conteúdos digitais.	Anual	novembro 2021	julho 2023	Concluída	Criação de conteúdo digital interativo que explora diferentes ferramentas digitais e as suas potencialidades, com links e tutoriais para a utilização das mesmas.	1 atividade/semestre/turma
Tecnológica e digital	H1. Aumentar e atualizar os recursos digitais disponíveis no AE.	Anual	setembro 2021		Concluída	Equipar todas as salas de aula com PCs, quadros interativos, instalações multimédia padronizadas, pontos de energia e acesso wireless. Suporte e manutenção de todos os dispositivos digitais do agrupamento.	100% salas equipadas; Resolução de problemas e necessidades identificadas
Tecnológica e digital	H2. Promover a utilização de espaços e/ou dispositivos digitais comuns.	Anual	setembro 2021		Concluída	Incentivar o uso da Biblioteca Escolar-Zona de Informática e Sala TIC	Afluência e utilização
Tecnológica e digital	H3. Diagnóstico de recursos TIC no AE.	Anual	setembro 2021		Concluída	Inventariar anualmente todos os recursos tecnológicos (hardware/software) existentes no AE.	Inventário
Pedagógica	E1. Criar e partilhar materiais e recursos educativos abertos em formato digital.	Anual	setembro 2022		Iniciada	Criação de um Banco de REDS - Criação de um espaço virtual de partilha entre alunos/professores	Afluência e utilização
Pedagógica	E1. Criar e partilhar materiais e recursos educativos abertos em formato digital.	Anual	setembro 2022		Iniciada	Início da obra: Criação de uma Estudoteca Digital - Criação de um espaço de partilha virtual (de/entre professores para alunos) Final da obra: alteração de uma plataforma interna para a plataforma INTUITIVO: https://intuitivo.pt/	Afluência e utilização plataforma INTUITIVO: https://intuitivo.pt/
Organizacional	B1. Criar grupos de trabalho e de colaboração docente.	Anual	setembro 2022		Iniciada	Criação de um espaço de apoio digital a Professores	Afluência e utilização

Dimensão*	Identificação da ação/medida*	Duração*	Data de início	Data de conclusão*	Estado*	Avaliação/Instrumentos	Evidências/Resultados
Pedagógica	D1. Utilizar as TIC como uma metodologia de ensino-aprendizagem integrando-as em contexto de sala de aula.	Anual	setembro 2022		Iniciada	Projeto-Piloto Manuais Digitais	Análise, participação e inquéritos Balanço 1º Semestre PPMD: https://docs.google.com/presentation/d/1U1TskmLj021_S01dnIV8qM4-c24RmfEvr9-27Zxj164/edit?usp=share-link Balanço 2º Semestre PPMD: https://docs.google.com/presentation/d/1oQEbA43DDpudCxmBdXcxbImoW64L0j0fHfHSN0CAu2g/edit?usp=share-link Monitorização PPMD: https://docs.google.com/presentation/d/1oQEbA43DDpudCxmBdXcxbImoW64L0j0fHfHSN0CAu2g/edit?usp=share-link

IX - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O projeto de Educação para a Cidadania abrange um conjunto de direitos e responsabilidades que devem ser incorporados na formação das crianças e jovens portugueses, visando o desenvolvimento de uma conduta cívica que promova a igualdade nas relações interpessoais, a inclusão da diversidade, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores relacionados à cidadania democrática, dentro do contexto do sistema educativo.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes curriculares do currículo nacional e é abordada na escola de acordo com três abordagens complementares: de natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e como disciplina autónoma no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume-se, assim, como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens que impactam a atitude cívica individual, as relações interpessoais e a interação social e intercultural.

No nosso agrupamento, a Estratégia de Educação para a Cidadania abrange todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de promover e estimular uma participação mais ativa dos jovens e dos agentes educativos na vida e propósito da escola à qual pertencem. Além disso, visa inculcar hábitos de disciplina e respeito pelo próximo, sendo estas duas noções de especial relevância dada a realidade atual do Agrupamento.

Para além das aulas de Cidadania, a disciplina de Tutoria de turma também desempenha um papel importante na transmissão desses conhecimentos aos alunos. Os Diretores de Turma desenvolvem diversas atividades ao longo do ano letivo, com

foco nessas temáticas, com o objetivo principal de promover o desenvolvimento de competências sociais e humanistas nos estudantes.

Os domínios abordados na componente de Cidadania e Desenvolvimento, assim como nas áreas curriculares das restantes disciplinas, são adaptados às características da comunidade que compõem o Agrupamento, levando em consideração as competências, atitudes e valores definidos no projeto educativo a serem desenvolvidos. A tabela a seguir tem o objetivo de apresentar os domínios trabalhados na disciplina de Cidadania nas diferentes etapas escolares.

	p E	1º CICLO do Ensino Básico				2º CICLO do Ensino Básico		3º CICLO do Ensino Básico		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para todos os ciclos e níveis	Direitos Humanos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Igualdade de Género	•		•		•		•	•	•
	Interculturalidade	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Desenvolvimento Sustentável	•	•	•	•	•		•	•	
	Educação Ambiental	•	•	•	•	•			•	•
	Saúde	•	•	•	•		•	•	•	•
DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS para dois ciclos do ensino básico	Segurança Rodoviária	•		•		•		•		
	Risco	•		•	•		•		•	•
	Média			•			•		•	•
	Sexualidade		•		•			•		•
	Instituições e Participação Democrática							•		•
	Literacia financeira e Educação para o consumo								•	•
	Bem-estar animal	•	•	•	•		•	•	•	
DOMÍNIOS OPCIONAIS em qualquer ano de escolaridade	Mundo do Trabalho									
	Voluntariado									
	Segurança, Defesa e Paz									
	Empreendedorismo									
	Outros	•								

A Educação para a Cidadania teve como projeto de articulação principal o Projeto de Educação para a Saúde (PES). No entanto, houve diversos outros projetos que se articularam com essa disciplina, como pode ser observado no quadro abaixo, incluindo o Jornal Escolar "A Chaminé", o Desporto Escolar, o GAAF, entre outros.

Estruturas/Clubes/Projetos	Domínio	Áreas de Competências
Promoção e Educação para a Saúde (PES)	Saúde; Risco; Sexualidade	- Linguagem e textos Informação e Comunicação
Jornal Escolar "A Chaminé"	Média, Interculturalidade	- Pensamento Crítico e Criativo - Raciocínio e Resolução de Problemas - Saber Científico, Técnico e Tecnológico
GAAF: Campanhas de solidariedade	Direitos Humanos, Instituições e Participação Democrática, Risco, Media	- Relacionamento Interpessoal - Consciência e Domínio do corpo - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
Desporto Escolar	Saúde	- Bem-estar, Saúde e Ambiente - Sensibilidade Estética e Artística
Clubes (Cajafolia)	Interculturalidade, Saúde	
BE/Centro de Recursos	Todos	
Escola Segura	Média, Segurança Rodoviária	

9.1. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

Dado que o projeto teve uma relevância significativa na articulação com a Educação para a Cidadania, abaixo detalhamos a sua intervenção.

A implementação de projetos de educação para a saúde, tanto no âmbito curricular como no de enriquecimento curricular, permitiu dinamizar a educação para a saúde de forma lúdica. Isso possibilitou promover a auto responsabilização e a tomada de decisão consciente no domínio da educação para a saúde.

No contexto da parceria estabelecida entre o Agrupamento de Escolas da Trafaria e a Saúde Escolar, e em conformidade com o Programa Nacional de Saúde Escolar, foram desenvolvidas algumas das iniciativas inicialmente planeadas.

- Realização de sessões sobre Dieta Mediterrânica, Suporte Básico de Vida, Prevenção na dependência, Métodos contraceptivos e Infecções sexualmente transmissíveis, direcionadas às turmas do 9º ano.
- Programa Educativo sobre a adolescência, intitulado "Acerca de ti", promovido pelas empresas Evax, Tampax e Ausonia, destinado aos alunos do 6º ano.
- Atividade dos "Embaixadores da Saúde": sessão de esclarecimento/debate abrangendo turmas do 2º e 3º ciclo sobre Hábitos de vida saudáveis, Primeiros socorros, Dependências, Saúde Oral, Afetos e Adolescência.
- Realização de um levantamento dos alunos do Agrupamento com Diabetes Tipo I, Doenças Crónicas e Alergias Alimentares.

De salientar que todas estas atividades ocorreram com a participação ativa e o empenho dos alunos.

Ao longo do ano letivo, houve um esforço conjunto entre a Coordenadora da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e os docentes para avaliar os resultados das dinâmicas implementadas e identificar a necessidade de reformular as planificações, visando expandir a sua abrangência e incluir uma maior variedade de atividades de interesse dos alunos. Além disso, procurou-se uniformizar as atividades e torná-las mais eficazes e atrativas, com o objetivo de tornar a escola mais envolvente, combater o abandono escolar, o absentismo e a indisciplina.

X - INTERVENÇÃO VOCACIONAL

No final do 3º Ciclo, os alunos são confrontados com a necessidade de fazer escolhas educacionais que têm um impacto significativo no seu percurso escolar, bem como nas suas vidas pessoais e profissionais futuras. Com isso em mente, a equipe do GAAF/SPO, em parceria com o projeto "Age em rede - CLDS", juntamente

com os Diretores de Turma das turmas 9ºA e 9ºB, na Tutoria de Turma, assumiram o papel de agentes impulsionadores da Intervenção Vocacional, tendo como principais objetivos:

- Facilitar a compreensão e exploração do autoconhecimento, avaliando e desenvolvendo as características individuais relevantes nesse processo (aptidões, interesses, valores e experiências pessoais).
- Fomentar atitudes de maior responsabilidade e envolvimento pessoal na construção de projetos vocacionais.
- Explorar informações sobre o mundo do trabalho e as diferentes profissões.
- Desenvolver competências no processo de escolha e tomada de decisão vocacional.
- Esclarecer dúvidas e oferecer apoio aos alunos em relação à sua realização pessoal e profissional.

O Programa de Orientação Vocacional foi destinado a todas as turmas do 9º ano (9ºA e 9ºB). O projeto "Age em Rede" desenvolveu o Programa de Orientação Vocacional por meio da atividade denominada "Laboratório das Profissões". Esse programa consistiu em 10 sessões para cada uma das turmas do 9º ano, realizadas de janeiro a março de 2023.

Após esse trabalho, foram realizadas duas atividades externas entre o GAAF e os Diretores de Turma, com o objetivo de apresentar exemplos de oferta formativa. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar as instalações da EPED (Escola Profissional de Desenvolvimento) e da Casa Pia de Lisboa, onde puderam conhecer a oferta formativa das escolas e vivenciar práticas relacionadas com os cursos oferecidos.

No final do ano letivo, foi realizado o encaminhamento dos alunos para escolas profissionais que requerem pré-inscrição. Dessa forma, foram encaminhados 17 alunos para escolas profissionais, como Casa Pia de Lisboa, EPED, EPA, Instituto Profissional Jean Piaget e Instituto para o Desenvolvimento Social - Lisboa. Além disso, a oferta formativa de todo o concelho de Almada foi divulgada aos alunos.

O Programa de Orientação Vocacional foi realizado com sucesso, garantindo a participação de todos os alunos do 9º ano nas atividades propostas. Apenas um número insignificante de estudantes não pôde participar na visita às instalações das escolas.

XI - ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS À SAÍDA DO ENSINO BÁSICO

Ao longo de todo o processo ensino aprendizagem pretendeu-se inculcar nos alunos o sentido crítico, de modo a se tornarem cidadãos responsáveis e empreendedores, dotados das competências necessárias para a integração na vida ativa e na comunidade, preparados para o sucesso e para contribuir, através da sua realização pessoal, para a construção de uma sociedade equitativa e solidária. Gostaríamos de comparar a taxa de conclusão do 9º ano e a taxa de alunos que se matricularam no ensino secundário entre este ano letivo e o anterior. No entanto, as matrículas para o ensino secundário ainda estão a decorrer até à conclusão deste trabalho. Essa é uma área que gostaríamos de analisar, levando em consideração o contexto socioeconómico desfavorecido em que o nosso agrupamento está inserido e o esforço realizado pela comunidade escolar para que a nossa escola seja um ambiente de formação e crescimento humano, onde são transmitidos conhecimentos científicos, valores e princípios que moldam a personalidade dos nossos estudantes mas também temos uma visão voltada para o futuro, onde pretendemos incentivá-los a seguir o seu percurso escolar/processo formativo e garantir para sua entrada e integração no mercado de trabalho.

XII - BIBLIOTECA ESCOLAR

As atividades planeadas pela Biblioteca Escolar até ao final do 2.º semestre cumprem, não só o Programa delineado no início do ano letivo, como também introduzem muitas adições que ocorreram por oportunidades interessantes.

Tendo como indicadores os resultados da avaliação de atividades, os inquéritos por questionário de satisfação dos alunos, as sínteses reflexivas e os depoimentos que nos foram transmitidos pessoalmente em focus group pelos docentes, discentes, consideramos que o grau de satisfação em relação às atividades desenvolvidas foi francamente positivo. Apesar da multiplicidade de atividades e tarefas desenvolvidas, foi possível articular com a maioria dos Departamentos ou Grupos disciplinares e implicar alunos de vários níveis de ensino na utilização dos Serviços prestados pela BE de modo a que a performatividade da equipa da BE e dos diferentes utilizadores fosse pautado pela qualidade do ensino, de acordo com a informação colhida nos inquéritos de satisfação.

No que respeita à utilização dos recursos e serviços da Biblioteca, verifica-se uma contínua e sistemática utilização destes serviços pelos alunos e docentes.

As áreas em avaliação centraram-se nos quatro domínios que se relacionam com a ação, os resultados e os impactos da BE na prestação de serviços e na promoção das competências/aprendizagens dos alunos que nos permitem cumprir os objetivos/metapas de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Trafaria nas dimensões da promoção da leitura, da escrita, da pesquisa digital e bibliográfica, tendo em vista:

A- Currículo, literacias e aprendizagens;

B- Leitura e literacia;

C- Projetos;

D- Gestão da biblioteca.

12.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Procurou-se dar resposta às solicitações dos alunos, dos professores e da comunidade escolar e aos desafios que nos foram colocados, enquanto centro de oportunidades para a melhoria das aprendizagens.

Nesse sentido, a equipa da BE, em articulação com os agentes educativos enumerados, promoveu um conjunto de atividades que visam acompanhar o

desenvolvimento do currículo e das competências de literacia informacional bem como da formação para a cidadania, levando a cabo ações dirigidas aos alunos.

No que diz respeito à dinamização da Biblioteca foram realizadas as seguintes atividades:

- Exposições temáticas de trabalhos de alunos no âmbito de diferentes disciplinas e atividades extracurriculares;
- Exposição Comemorativa do 25 de abril;
- 16ª Edição Concurso Nacional de Leitura;
- PNL 2027, 10 min a ler;
- Comemoração da Semana da Leitura 2023;
- Concurso Miúdos a Votos, envolvendo todos alunos do 2º e 3º ciclo;
- Implementação e Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Implementação do Projeto de Leitura, “Viajantes da Leitura”, tem como referência o Plano Escola + 21|23 e encontra-se no âmbito da ação «Escola a ler», da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Direção-Geral de Educação;
- Visita à Biblioteca Escolar;
- Oficina de Escrita Criativa realizada na EB N°3 da Trafaria, 4º ano, turma C iniciativa integrada no Plano Local de Leitura, promovido pela CM Almada;
- Projeto SOBE+ ;
- Celebração do MIBE Mês das Bibliotecas Escolares ao longo do mês de outubro;
- Parceria com o Clube de Programação e Robótica.

XIII- PLANO CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO

De acordo com o disposto no Plano Plurianual de Melhoria, cumpre-nos apresentar a relação das formações realizadas pela população escolar do AET, bem como o balanço final do Plano de Capacitação.

- **2ª edição MOOC**

Destinatários: Professores

Participantes: Docentes do agrupamento

Objetivos: Ação de Formação, com a designação 2.ª Edição MOOC. Aprendizagem ativa com utilização de tecnologias e manuais digitais, que decorreu de 03-10-2022 a 28-12-2022, em e-learning, com a duração de 25 horas.

- Refletir sobre aspetos relevantes relacionados com a utilização das tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos educativos digitais;
- Explorar metodologias e estratégias que promovem a aprendizagem, utilizando recursos educativos digitais;
- Explorar estratégias de avaliação pedagógica, utilizando portefólios digitais em contexto escolar;
- Planificar estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação centradas no aluno, com recurso a tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos digitais;
- Partilhar estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação centradas no aluno, com recurso a tecnologias digitais, manuais escolares digitais e outros recursos digitais;
- Refletir sobre resultados a alcançar com as estratégias a implementar, do ponto de vista das aprendizagens e do desenvolvimento das competências dos alunos.

- **Ação de Curta Duração Escola Digital: partilha de boas práticas.**

A ação com a duração de 4 horas, que decorreu de 15 de fevereiro de 2023 a 15 de fevereiro de 2023, foi ministrada pelo(a)s formador(a) Rui Baltazar.

Destinatários: Professores

Participantes: Docentes do agrupamento

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento, aprofundamento e densificação das CD dos docentes;
 - Capacitar os docentes para a realização de atividades com tecnologias digitais em diferentes modalidades de ensino;
 - Capacitar os docentes para a implementação de atividades que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das CD dos alunos;
 - Estimular a reflexão, partilha e utilização crítica das tecnologias em
 - Melhorar processos de ensino e de avaliação pedagógica ao serviço da aprendizagem dos alunos;
-
- **Ação de Formação “Aprendizagens essenciais de Matemática para o 3.º ciclo do Ensino Básico”**
Destinatários: Professores do grupo 500
A ação, com o registo de acreditação n.º CCPFC/ACC-116436/22, decorreu de **28 de setembro de 2022 a 8 de março de 2023**, na modalidade de **Oficina de Formação**, teve a duração de **50 horas**, sendo o público-alvo os **Professores do grupo de recrutamento 500**. Esta ação foi ministrada pelo(a)s formador(a)s **PEDRO RICARDO FERREIRA PIMENTA**, com os números de registo **CCPFC/RFO-23054/08**.
Mais se certifica que a presente ação releva para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º e do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, designadamente para os **Professores do grupo de recrutamento 500** .
 - **Ação de Curta Duração Rede Colaborativa de Práticas de Avaliação Pedagógica.**
A ação com a duração de **6 horas**, realizada de **06 de fevereiro de 2023 a 13 de fevereiro de 2023**, sendo o público-alvo os **Docentes do Departamento de Ciências Exatas e Experimentais**, foi ministrada pelo(a)formador (a)**Maria de Fátima de Sousa Pires**.
 - **Reuniões de Rede AFC 2022/2023. “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e melhoria da qualidade do sucesso”**

- Decorreu online no dia 27 de junho, abordando temas como:
- Reflexão sobre a mudança na sala de aula - na voz de uma aluna do AE de Alcanena;
- Reflexão sobre articulação - na voz de uma escola - AE do Algueirão;
- “Perfil dos alunos e melhoria da qualidade do sucesso: intencionalidade organizacional” - na voz de uma especialista - Dra. Nádia Ferreira;
- Divulgação do Portfólio de práticas compartilhadas pelas escolas de LVT.

● **Plano de ACD:**

Organização das ACD “Rede colaborativa de Práticas de Avaliação Pedagógica”

Organização por departamento:

Departamentos	Nº de Professores	Turma s	Data/sessões (18:00/20:00)	Data das ACD	Alteração de data
Departamento de Línguas 2223 ACD11	- 43 Professores (3 por UO) - 1 Coordenador departamento - 1 Docente da equipa local - 1 Professor do - 1ºciclo	Turma 1	1ª sessão	10 de janeiro (3ªfeira)	
			2ª sessão	24 de janeiro (3ªfeira)	
			3ª sessão	28 de fevereiro (3ªfeira)	
Departamento de Ciências Sociais e Humanas 2223 ACD12	- 43 Professores (3 por UO) - 1 Coordenador departamento - 1 Docente da equipa local - 1 Professor do - 1ºciclo	Turma 2	1ª sessão	11 de janeiro (4ªfeira)	18 de janeiro 4ª feira
			2ª sessão	23 de janeiro (2ªfeira)	
			3ª sessão	13 de fevereiro (2ªfeira)	
Departamento Ciências Exatas e Experimentais	- 43 Professores (3 por UO) - 1 Coordenador departamento		1ª sessão	16 de janeiro (2ªfeira)	6 de fevereiro (2ª feira)
			2ª sessão	6 de fevereiro (2ªfeira)	27 de fevereiro (2ª feira)

2223 ACD13	- 1 Docente da equipa local	Turma 3			
	- 1 Professor do 1º ciclo		3ª sessão	27 de fevereiro (2ª feira)	13 de março 2ª feira
Departamento Expressões 2223 ACD14	- 43 Professores (3 por UO)	Turma 4	1ª sessão	17 de janeiro (3ª feira)	
	- 1 Coordenador departamento		2ª sessão	7 de fevereiro (3ª feira)	
	- 1 Docente da equipa local		3ª sessão	7 de março (3ª feira)	
	- 1 Professor do 1º ciclo				
Total turmas		4 Turmas	12 sessões		
Total docentes	172				

Balanço da Capacitação/Formação:

Objetivos: Os objetivos da formação foram alcançados, e os professores adquiriram as habilidades e conhecimentos planeados.

Participação: A participação dos professores foi satisfatória, com uma alta taxa de comparecimento nas sessões de formação.

Feedback dos professores: Os professores deram feedback positivo em relação ao conteúdo e à qualidade da formação, destacando sua relevância para a prática pedagógica.

Mudanças na prática pedagógica: A formação teve um impacto positivo na prática pedagógica dos professores, que estão aplicando as novas técnicas e conhecimentos em sala de aula.

Custo-benefício: A formação foi considerada um investimento valioso, com resultados positivos superando o investimento financeiro e de tempo. No geral, a formação oferecida aos professores teve êxito, contribuindo para o aprimoramento do ensino e aprendizagem na escola.

XIV - IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Agrupamento de Escolas da Trafaria, através do seu projeto Educativo, reflete como uma das suas finalidades principais o sucesso e bem-estar dos alunos. Assim sendo, considera essencial e uma prioridade o perfil individual dos alunos promovendo uma educação de equidade.

A construção e o trabalho para uma educação cada vez mais inclusiva é uma missão de todos. Quando falamos de inclusão e do trabalho desenvolvido ao longo do tempo, pretende-se diminuir as desigualdades cultivando a qualidade de ensino, incentivando o enriquecimento social e escolar não só dos alunos mas também das suas famílias.

O Regime Jurídico da Educação Inclusiva, definido pelo Decreto-lei nº 54/2018, bem como o Decreto-lei n.º 55/2018, permitem às escolas e aos docentes uma maior autonomia na adaptação das condições de aprendizagem que promovam um maior grau de inclusão aos alunos. Esta autonomia possibilita a implementação de um sistema de monitorização com indicadores simples para avaliar o nível de implementação e a eficácia da sua implementação por uma educação mais inclusiva.

A alocação de recursos e as estratégias para a implementação de medidas de apoio necessárias à educação inclusiva têm diferentes interpretações por parte dos decisores políticos e pelos profissionais, bem como entre os profissionais dos AE/ENA.

No seguimento do trabalho assente na escola inclusiva no Agrupamento de Escolas da Trafaria propõe-se a equidade, promovendo o acesso igualitário e o bem-estar de todos os intervenientes no processo educativo.

O Agrupamento de Escolas da Trafaria presta especial atenção ao apoio a todos os

alunos para que atinjam todo o seu potencial. No entanto, entendeu ser necessário refletir mais sobre o que significa a educação inclusiva e sobre o que é necessário para dar resposta a todos os alunos, sem deixar nenhum para trás. Neste sentido, foi aplicado o inquérito previamente analisado, a partir do qual se retiram as seguintes conclusões e reflexões:

Standard 1: Valores e princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos

A forma como a educação inclusiva é definida e/ou percebida pode ser ligeiramente diferente, no entanto, a grande maioria menciona os seguintes fatores: qualidade da educação, respeito e aceitação da heterogeneidade, confiança nas potencialidades dos alunos, bem-estar da comunidade educativa, integração na escola e na turma e sucesso escolar para todos.

Standard 2: os recursos necessários para apoiar a educação inclusiva estão disponíveis

As escolas do agrupamento estão a utilizar o maior número possível de recursos disponibilizados, fundamentados em necessidades precisas identificadas pelas escolas. Está disponível equipamento informático adequado às necessidades atuais por parte dos alunos. Embora estes recursos estejam relacionados com as medidas de apoio, é importante realçar também o papel dos docentes de apoio e de educação especial.

Standard 3: As escolas são organizadas e geridas de forma autónoma para apoiar todos os alunos da forma mais adequada

Todas as escolas do agrupamento conhecem e implementam as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de acordo com os três níveis de intervenção: medidas universais, medidas seletivas e medidas adicionais.

As escolas identificam as barreiras à aprendizagem com que os alunos se confrontam, de forma a considerarem as estratégias adequadas para as ultrapassar. Neste sentido, as escolas tentam utilizar da melhor forma possível os recursos

organizacionais e comunitários específicos existentes para apoiar a aprendizagem e a inclusão (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva; centro de apoio à aprendizagem; CRI; entidades externas).

Standard 4: As vozes das famílias e dos alunos são respeitadas e consideradas

Os docentes do agrupamento expressaram na sua maioria que os conflitos e as divergências são resolvidos de acordo com os critérios estabelecidos a nível de escola, esperando-se que os profissionais resolvam e minimizem os conflitos dentro do estabelecimento escolar. O Agrupamento de Escolas da Trafaria, conta com o recurso interno assente no trabalho com os alunos, famílias e restante comunidade educativa, que estabelece a ponte entre a escola-família (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família). Além disso, as escolas do agrupamento acolhem alunos de diferentes nacionalidades, de famílias desfavorecidas e de grupos como os de etnia cigana e os refugiados.

Standard 5: A formação e o desenvolvimento profissional são eficazes e estão acessíveis

A formação inicial e contínua dos docentes é considerada adequada, uma vez que os cursos de formação preparam para o apoio inclusivo e para a colaboração entre pares. Além disso, grande parte dos docentes considera que todos eles são convidados para a frequência de modalidades de formação em educação inclusiva.

Standard 6: Sucesso escolar

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos, os docentes inquiridos consideram que os alunos estão envolvidos no processo de avaliação, os profissionais conhecem as orientações e os procedimentos em vigor e a escola organiza registos rigorosos para reportar os resultados dos alunos. É de salientar que as escolas utilizam a avaliação formativa para melhorar as aprendizagens e a participação dos alunos. Assim, tendo em conta os aspectos apresentados anteriormente, os alunos conseguem alcançar o sucesso escolar pretendido, nos termos do D.L. 54/2018, tais

como: atingir o seu máximo potencial e educar cidadãos de pleno direito.

Tendo em vista os resultados obtidos, e ainda que na sua generalidade estes tenham sido positivos, consideram-se pertinentes as seguintes sugestões, com vista à melhoria do trabalho assente numa escola inclusiva:

- Mais parcerias com entidades externas e/ou projetos que permitam a sinergia de recursos humanos e materiais;
- Reforço da capacitação de todos os profissionais da comunidade educativa, nomeadamente em formação contínua dos assistentes operacionais;
- Mais proximidade das famílias permitindo a capacitação das mesmas seja no espaço de escola ou com parceria com entidades externas;
- Foco no reforço das competências e potencialidades e não nas dificuldades individuais e/ou coletivas, através do uso de uma linguagem mais adequada e de um constante reforço positivo, no sentido de melhorar a comunicação na comunidade escolar;
- Ajustar os recursos materiais e humanos existentes às necessidades dos alunos;
- Dar continuidade aos projetos inovadores do Agrupamento, nomeadamente à Equipa de Apoio à Integração Escolar e o Atelier de Recuperação de Aprendizagens.
- Reforçar a interdisciplinaridade ou a articulação curricular com o objectivo de promover os Domínios de Autonomia Curricular, de forma a envolver todos os alunos no processo ensino-aprendizagem.

Em termos de conclusão, as sugestões apresentadas têm como finalidade colmatar o absentismo associado à ausência de bem-estar no estabelecimento escolar, a ausência de literacia da comunidade escolar para as problemáticas que possam surgir e a participação pouco ativa dos encarregados de educação.

XV - ANÁLISE AOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO 2022/2023

Ao longo dos meses de junho e julho de 2023, a equipa de autoavaliação aplicou Inquéritos de Satisfação a diversos grupos e dimensões da comunidade educativa.

Os inquéritos foram rececionados e respondidos via formulários (Google Forms).

O anonimato foi protegido, dado não ter sido registado o endereço de correio eletrónico aquando da submissão do inquérito.

Os inquéritos não foram feitos por amostra, o que resultou numa elevada percentagem de respondentes, o que, à partida, garante uma alta fiabilidade dos resultados apurados. A grelha abaixo sintetiza os destinatários a que se dirigiram os 5 diferentes inquéritos, os domínios considerados, o número de potenciais respondentes e o número e percentagem de respostas obtidas.

DESTINATÁRIOS	DOMÍNIOS	N.º Destinatários	N.º Respostas	% Respostas
Alunos (5.º ao 9.º)	Geral, Serviços Administrativos, Recursos, Bibliotecas Escolar, Professores, Assistentes Operacionais, Direção, Diretor De Turma	267	138	52%
Docentes (pré, 1.º, 2º e 3º ciclo)	Direção, Departamentos Curriculares, Plano Anual De Atividades, Auto Avaliação, Articulação, Abandono Escolar, Parcerias, Educação Especial, Biblioteca Escolar, Gaaf, Serviços Administrativos, Assistentes Operacionais, Recursos	65	46	71%
Não Docentes	Direção, Comunidade Educativa, Instalações, Ambiente Escolar,	40	25	63%
EE (1.º ciclo)	Comunicação, Direção, Recursos, Serviços Administrativos, Professor Titular De Turma	422	73	17%

EE (2º, 3º ciclo)	Comunicação, Direção, Recursos, Serviços Administrativos, Diretor De Turma	268	73	27%
-------------------	--	-----	----	-----

O grau de satisfação/concordância foi expresso numa escala de 1 a 5, sendo que:

- 1) discordo totalmente
- 2) discordo
- 3) indiferente (ou neutro)
- 4) concordo
- 5) concordo totalmente

Apresentação dos resultados

Inquérito de Satisfação dos Alunos						
	1) discordo totalmente	2) discordo	3) indiferente (ou neutro)	4) concordo	5) concordo totalmente	% de satisfação (4+5)
1.1. Ao optar pelo AE da Trafaria as minhas expectativas foram atingidas.	2,17%	10,87%	38,41%	42,03%	6,52%	48,55%
1.2. Estou satisfeito com o meu horário escolar.	10,87%	17,39%	22,46%	39,13%	10,14%	49,27%
1.3. Estou satisfeito com os meus professores.	1,45%	7,25%	21,74%	42,75%	26,81%	69,56%
1.4. Estou satisfeito com o funcionamento dos Serviços.	1,45%	10,87%	32,61%	41,30%	13,77%	55,07%
1.5. Estou satisfeito com o relacionamento com os meus colegas.	5,07%	10,87%	23,19%	39,86%	21,01%	60,87%
1.6. Estou satisfeito com as instalações existentes na EB Trafaria.	6,52%	13,77%	36,96%	36,96%	5,80%	42,76%
1.7. Sinto-me seguro na EB Trafaria.	6,52%	17,39%	28,99%	34,78%	12,32%	47,10%
2.1. Os funcionários dos Serviços Administrativos revelam dedicação e interesse na resolução das situações por mim colocadas.	0,00%	5,07%	42,03%	43,48%	9,42%	52,90%

2.2. A informação prestada pelos funcionários dos Serviços Administrativos é clara, precisa e atempada.	2,17%	5,80%	39,86%	39,86%	12,32%	52,18%
2.3. Os funcionários dos Serviços Administrativos revelam uma atitude de cortesia.	0,00%	8,70%	37,68%	37,68%	15,94%	53,62%
2.4. O horário de funcionamento dos Serviços Administrativos é adequado.	4,35%	11,59%	28,26%	44,20%	11,59%	55,79%
3.1. O horário de funcionamento do bar é adequado.	13,04%	25,36%	16,67%	32,61%	12,32%	44,93%
3.2. O ambiente físico no bar é agradável em termos de espaço, mobiliário e decoração.	3,62%	15,94%	23,19%	42,03%	15,22%	57,25%
3.3. A diversidade de alimentos disponibilizada no bar é adequada à faixa etária dos alunos e às suas necessidades.	9,42%	19,57%	27,54%	36,96%	6,52%	43,48%
3.4. De um modo geral, os funcionários do bar são prestáveis.	0,72%	2,17%	21,01%	43,48%	32,61%	76,09%
3.5. São cumpridas todas as normas de higiene e limpeza no bar.	0,72%	4,35%	13,77%	55,80%	25,36%	81,16%
3.6. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.	3,62%	17,39%	42,03%	26,81%	10,14%	36,95%
3.7. O ambiente físico na cantina é agradável, em termos de espaço, mobiliário e decoração.	1,45%	9,42%	36,96%	38,41%	13,77%	52,18%
3.8. São cumpridas todas as normas de higiene e limpeza na cantina.	0,72%	2,90%	34,06%	48,55%	13,77%	62,32%
3.9. O tempo de espera para atendimento na cantina é razoável.	2,90%	18,12%	34,78%	36,96%	7,25%	44,21%
3.10. Existe informação disponível sobre as refeições semanais em local visível.	0,72%	7,25%	36,23%	42,03%	13,77%	55,80%
3.11. Nos balneários de Educação Física existem boas condições para tomar banho.	30,43%	23,19%	26,09%	16,67%	3,62%	20,29%
3.12. Nos balneários da EB Trafaria o espaço disponibilizado por aluno é adequado.	6,52%	17,39%	32,61%	36,23%	7,25%	43,48%
3.13. Os balneários, de um modo geral, estão limpos.	10,87%	22,46%	28,99%	31,16%	6,52%	37,68%

3.14. As salas de aula, de um modo geral, estão limpas.	1,45%	18,12%	27,54%	39,13%	13,77%	52,90%
3.15. Os WC, de um modo geral, estão limpos.	13,04%	19,57%	34,06%	27,54%	5,80%	33,34%
3.16. A sala de convívio dos alunos, de um modo geral, está limpa.	7,25%	28,26%	31,16%	28,99%	4,35%	33,34%
3.17. De um modo geral a escola está bem conservada.	11,59%	17,39%	38,41%	29,71%	2,90%	32,61%
4.1. O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado.	3,62%	20,29%	28,26%	31,88%	15,94%	47,82%
4.2. O ambiente físico na biblioteca é agradável em termos de espaço, mobiliário e decoração.	0,72%	2,17%	21,01%	47,10%	28,99%	76,09%
4.3. O material didático existente na Biblioteca é suficiente para as minhas necessidades.	0,72%	2,90%	25,36%	53,62%	17,39%	71,01%
4.4. Agrada-me o funcionamento da biblioteca da EB Trafaria.	0,72%	6,52%	29,71%	43,48%	19,57%	63,05%
5.1. Eu respeito os professores.	0,00%	1,45%	20,29%	46,38%	31,88%	78,26%
5.2. Os professores tratam-me com respeito.	0,72%	2,90%	23,91%	45,65%	26,81%	72,46%
5.3. Os professores explicam a matéria de forma que eu compreendo e resolvem as minhas dúvidas.	0,00%	4,35%	31,88%	42,03%	21,74%	63,77%
5.4. De modo geral, os professores são exigentes.	1,45%	6,52%	34,06%	44,20%	13,77%	57,97%
5.5. Sou incentivado(a) a estudar pelos professores.	2,90%	7,25%	33,33%	42,03%	14,49%	56,52%
5.6. Os professores procuram manter os alunos ativos e empenhados.	0,00%	5,07%	24,64%	44,93%	25,36%	70,29%
6.1. Eu respeito os assistentes operacionais.	0,72%	0,00%	20,29%	46,38%	32,61%	78,99%
6.2. Os assistentes operacionais tratam-me com respeito.	1,45%	2,90%	20,29%	44,93%	30,43%	75,36%
6.3. Os assistentes operacionais revelam dedicação e interesse na resolução das situações que eu coloco.	1,45%	9,42%	36,23%	41,30%	11,59%	52,89%
6.4. Os assistentes operacionais atendem de uma forma clara, precisa e em tempo útil, às minhas solicitações.	1,45%	3,62%	34,78%	44,93%	15,22%	60,15%

7.1. A Direção define regras claras para o funcionamento da escola.	5,80%	7,97%	28,99%	42,75%	14,49%	57,24%
7.2. De um modo geral, a Direção sabe o que se passa na escola e ouve as sugestões dos alunos.	13,77%	12,32%	36,96%	28,99%	7,97%	36,96%
7.3. A Direção atende e/ou ouve as sugestões dos alunos.	7,25%	19,57%	40,58%	25,36%	7,25%	32,61%
7.4. A Direção divulga a informação de uma forma atempada e eficaz.	5,07%	7,25%	37,68%	44,20%	5,80%	50,00%
8.1. O GAAF está bem divulgado junto dos alunos.	2,17%	2,90%	25,36%	50,72%	18,84%	69,56%
8.2. Estou satisfeito com a disponibilidade e atendimento do GAAF.	1,45%	4,35%	26,81%	49,28%	18,12%	67,40%
8.3. Estou satisfeito com as atividades desenvolvidas pelo GAAF.	1,45%	5,80%	33,33%	46,38%	13,04%	59,42%
9.1. O DT transmite informações importantes (Ex: matrículas, provas, critérios de avaliação, etc.) aos alunos da turma.	0,72%	1,45%	12,32%	48,55%	36,96%	85,51%
9.2. O DT soluciona/encaminha para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas pelos alunos da turma.	0,00%	1,45%	19,57%	55,80%	23,19%	78,99%
9.3. O DT incentiva o estudo na procura constante na melhoria dos resultados escolares.	0,72%	0,72%	21,01%	46,38%	31,16%	77,54%
9.4. O DT Incentiva/valoriza a assiduidade e a pontualidade dos alunos da turma.	0,00%	2,17%	17,39%	50,72%	29,71%	80,43%
9.5. O DT estimula o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades (desportivas, culturais, recreativas) da escola.	0,72%	2,17%	21,01%	47,83%	28,26%	76,09%
9.6. O DT trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar.	1,45%	2,17%	23,19%	38,41%	34,78%	73,19%
9.7. O DT desenvolve uma atmosfera de respeito mútuo.	2,17%	1,45%	15,94%	39,13%	41,30%	80,43%

Inquérito de Satisfação de Pessoal Docente						
	1) discordo totalment e	2) discordo	3) indiferente (ou neutro)	4) concordo	5) concordo totalmente	% de satisfação (4+5)
1.1. De um modo geral, a Direção sabe o que se passa na escola.	0,00%	0,00%	0,00%	41,30%	58,70%	100,00%
1.2. A Direção define regras claras para o funcionamento da escola.	0,00%	2,17%	2,17%	54,35%	41,30%	95,65%
1.3. A Direção incentiva a participação de pais, alunos, docentes e não docentes na vida escolar.	0,00%	6,52%	10,87%	56,52%	26,09%	82,61%
1.4. A Direção define metas e objetivos a atingir de acordo com as áreas de intervenção prioritárias.	0,00%	0,00%	4,35%	58,70%	36,96%	95,66%
1.5. Os assuntos correntes são geridos com eficácia pela Direção.	0,00%	0,00%	4,35%	52,17%	43,48%	95,65%
1.6. A Direção mobiliza e motiva os atores das diferentes estruturas para o cumprimento das metas.	0,00%	2,17%	2,17%	54,35%	41,30%	95,65%
1.7. A Direção procura que as normas e orientações do Ministério da Educação sejam sempre cumpridas.	0,00%	0,00%	0,00%	54,35%	45,65%	100,00%
1.8. Os processos de controlo usados pela Direção são aceites pelos professores.	0,00%	6,52%	17,39%	50,00%	26,09%	76,09%
1.9. Os vários processos formais e/ou informais (suporte escrito, contacto pessoal, mail, internet...) de divulgação de informação por parte da Direção são suficientes.	0,00%	0,00%	2,17%	43,48%	54,35%	97,83%
2.1. Existem momentos de discussão/partilha de estratégias e seleção/elaboração de materiais pedagógicos entre os vários professores que ministram a mesma disciplina/área.	0,00%	0,00%	8,70%	52,17%	39,13%	91,30%
2.2. O Coordenador de Departamento Curricular assume-se como veículo de informação essencial entre o Conselho Pedagógico e os professores (nos dois sentidos).	0,00%	0,00%	6,52%	43,48%	50,00%	93,48%
2.3. Os professores sentem que são ouvidos nas decisões tomadas pelo Conselho Pedagógico.	0,00%	4,35%	34,78%	34,78%	26,09%	60,87%
2.4. As reuniões do meu departamento são espaços de trabalho importantes para a organização das atividades	0,00%	2,17%	4,35%	56,52%	36,96%	93,48%

escolares.						
2.5. O Coordenador de Departamento fomenta o trabalho colaborativo entre os diferentes membros do departamento.	0,00%	0,00%	6,52%	45,65%	47,83%	93,48%
2.6. O Coordenador de Departamento promove a discussão/análise de processos e resultados sendo recetivo a diferentes ideias/sugestões.	0,00%	2,17%	8,70%	47,83%	41,30%	89,13%
2.7. O Coordenador de Departamento desempenha um papel fundamental na orientação e supervisão pedagógica.	0,00%	0,00%	15,22%	39,13%	45,65%	84,78%
2.8. O Coordenador de Departamento ausculta os professores relativamente as suas necessidades de formação.	2,17%	4,35%	15,22%	47,83%	30,43%	78,26%
2.9. Os professores participam com agrado nas reuniões do seu Departamento.	0,00%	6,52%	17,39%	50,00%	26,09%	76,09%
3.1. O PAA operacionaliza as opções do Projeto Educativo.	0,00%	0,00%	2,17%	58,70%	39,13%	97,83%
3.2. O PAA espelha a articulação interdepartamental e interdisciplinar.	0,00%	0,00%	4,35%	60,87%	34,78%	95,65%
3.3. O PAA contempla atividades resultantes das parcerias estabelecidas.	0,00%	0,00%	0,00%	65,22%	34,78%	100,00%
4.1. A escola faz uma avaliação dos resultados obtidos nas avaliações externas, por comparação com os resultados nacionais.	0,00%	2,17%	26,09%	39,13%	32,61%	71,74%
4.2. A escola reflete sobre os resultados obtidos na avaliação interna por comparação com os resultados obtidos na avaliação externa, adotando soluções para os défices detetados.	0,00%	0,00%	21,74%	43,48%	34,78%	78,26%
4.3. A escola cumpre as metas estipuladas em matéria de sucesso, explícitas no seu Projeto Educativo.	0,00%	0,00%	8,70%	56,52%	34,78%	91,30%
5.1. Os Diretores de Turma/PTT realizam uma articulação eficaz entre Encarregados de Educação, alunos e professores.	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	100,00%
6.1. A escola acompanha de forma sistemática e interventiva eventuais ameaças de abandono escolar.	0,00%	0,00%	0,00%	45,65%	54,35%	100,00%
7.1. A escola estabelece parcerias com a comunidade escolar.	0,00%	0,00%	15,22%	56,52%	28,26%	84,78%
8.1. A Educação Especial responde prontamente às solicitações dos professores.	0,00%	6,52%	17,39%	50,00%	26,09%	76,09%

8.2. As atividades promovidas pela Educação Especial são pertinentes e de boa qualidade.	2,17%	8,70%	15,22%	45,65%	28,26%	73,91%
9.1. A sua experiência de trabalho e de colaboração com a Biblioteca Escolar foi positiva.	0,00%	0,00%	19,57%	41,30%	39,13%	80,43%
9.2. A Biblioteca Escolar organiza atividades e iniciativas indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos.	2,17%	4,35%	19,57%	39,13%	34,78%	73,91%
10.1. O GAAF responde prontamente às solicitações dos professores.	0,00%	0,00%	2,17%	32,61%	65,22%	97,83%
10.2. Os professores consideram importante a ação do GAAF no apoio à sua atividade docente.	0,00%	0,00%	0,00%	36,96%	63,04%	100,00%
11.1. Os funcionários dos Serviços Administrativos revelam dedicação e interesse na resolução das situações colocadas.	0,00%	0,00%	2,17%	41,30%	56,52%	97,82%
11.2. A informação prestada pelos funcionários dos Serviços Administrativos é clara, precisa e atempada.	0,00%	0,00%	4,35%	45,65%	50,00%	95,65%
11.3. Os funcionários dos Serviços Administrativos transmitem segurança e confiança nas informações que prestam.	0,00%	0,00%	4,35%	47,83%	47,83%	95,66%
12.1. Os Assistentes Operacionais revelam dedicação e interesse na resolução das situações que o professor coloca.	0,00%	4,35%	4,35%	28,26%	63,04%	91,30%
12.2. Os Assistentes Operacionais atendem de uma forma clara, precisa e em tempo útil, às solicitações.	0,00%	2,17%	0,00%	43,48%	54,35%	97,83%
13.1. O funcionamento do bar é adequado.	0,00%	2,17%	30,43%	32,61%	34,78%	67,39%
13.2. O funcionamento do refeitório é adequado.	0,00%	0,00%	32,61%	32,61%	34,78%	67,39%

Inquérito de Satisfação de Pessoal não Docente						
	1) discordo totalmente	2) discordo	3) indiferente (ou neutro)	4) concordo	5) concordo totalmente	% de satisfação (4+5)
1.1. A comunicação entre a direção da escola e os funcionários é satisfatória.	0,00%	8,00%	32,00%	32,00%	28,00%	60,00%
1.2. As decisões tomadas pela direção da escola têm em	0,00%	8,00%	28,00%	40,00%	24,00%	64,00%

consideração os interesses do pessoal não docente.						
1.3. Os assuntos correntes são geridos de forma eficaz pela direção da escola.	0,00%	0,00%	16,00%	52,00%	32,00%	84,00%
1.4. Os funcionários são ouvidos pelas suas chefias sobre a organização do serviço a que pertencem.	0,00%	4,00%	16,00%	48,00%	32,00%	80,00%
1.5. Os funcionários sentem na escola uma liderança que apoia a modernização e inovação.	4,00%	0,00%	16,00%	32,00%	48,00%	80,00%
1.6. Os funcionários sentem que a direção da escola confia no trabalho que eles realizam.	0,00%	4,00%	20,00%	36,00%	40,00%	76,00%
1.7. Os funcionários veem o seu trabalho reconhecido pela direção da escola.	0,00%	16,00%	20,00%	32,00%	32,00%	64,00%
1.8. Os horários de trabalho dos funcionários são adequados ao bom funcionamento da escola.	0,00%	0,00%	16,00%	60,00%	24,00%	84,00%
1.9. Os horários dos funcionários estão bem organizados.	0,00%	4,00%	16,00%	56,00%	24,00%	80,00%
1.10. Os processos de controlo usados pela direção da escola são aceites pelos funcionários.	0,00%	4,00%	12,00%	48,00%	36,00%	84,00%
1.11. Os funcionários sentem o apoio das chefias e da direção da escola na resolução de problemas de trabalho.	4,00%	4,00%	16,00%	40,00%	36,00%	76,00%
2.1. Os funcionários sentem que são tratados pelos professores de forma adequada.	0,00%	4,00%	8,00%	56,00%	32,00%	88,00%
2.2. Os funcionários veem o seu trabalho reconhecido pelos pais e encarregados de educação.	4,00%	28,00%	32,00%	28,00%	8,00%	36,00%
2.3. Os alunos reconhecem a autoridade dos funcionários.	0,00%	12,00%	28,00%	48,00%	12,00%	60,00%
3.1. A escola oferece boas condições de trabalho.	0,00%	12,00%	24,00%	44,00%	20,00%	64,00%

3.2. O edifício da escola é adequado à prestação do Serviço Educativo.	4,00%	28,00%	20,00%	40,00%	8,00%	48,00%
3.3. Os espaços reservados aos funcionários são satisfatórios.	0,00%	4,00%	20,00%	48,00%	28,00%	76,00%
3.4. Os recursos materiais disponibilizados são suficientes.	0,00%	8,00%	12,00%	56,00%	24,00%	80,00%
4.1. Os funcionários sentem que o seu trabalho também contribui para a boa imagem da Escola.	4,00%	0,00%	8,00%	40,00%	48,00%	88,00%
4.2. Os funcionários sentem-se bem na escola.	4,00%	4,00%	20,00%	40,00%	32,00%	72,00%

Inquérito de Satisfação de Encarregados de Educação - 1º ciclo						
	1) discordo totalmente	2) discordo	3) indiferente (ou neutro)	4) concordo	5) concordo totalmente	% de satisfação (4+5)
1.1. De um modo geral, estou satisfeito com a forma como a escola comunica comigo.	0,00%	5,48%	2,74%	43,84%	47,95%	91,79%
1.2. Consulto regularmente a informação facultada na página eletrónica do Agrupamento.	1,37%	4,11%	15,07%	39,73%	39,73%	79,46%
1.3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	1,37%	2,74%	0,00%	49,32%	46,58%	95,90%
1.4. Há um bom relacionamento entre a Escola e os Encarregados de Educação.	1,37%	2,74%	1,37%	42,47%	52,05%	94,52%
1.5. Conheço a planificação prevista para todas as disciplinas frequentadas pelo meu educando.	1,37%	8,22%	1,37%	42,47%	46,58%	89,05%
2.1. A Direção incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da escola.	8,22%	6,85%	5,48%	34,25%	45,21%	79,46%
2.2. A Direção do Agrupamento é acessível.	6,85%	9,59%	6,85%	35,62%	41,10%	76,72%
2.3. A Direção empenha-se na resolução dos problemas da escola.	8,22%	5,48%	4,11%	34,25%	47,95%	82,20%
3.1. A escola disponibiliza os equipamentos necessários para o meu educando realizar as tarefas propostas pelos	2,74%	2,74%	6,85%	39,73%	47,95%	87,68%

professores.						
3.2. O meu educando é incentivado pelos professores a utilizar novas tecnologias para realizar tarefas escolares.	1,37%	1,37%	1,37%	43,84%	52,05%	95,89%
3.3. Os serviços de refeitório são bons.	1,37%	4,11%	12,33%	36,99%	45,21%	82,20%
3.4. As instalações da escola são boas.	1,37%	4,11%	5,48%	42,47%	46,58%	89,05%
3.5. A escola é limpa.	0,00%	2,74%	1,37%	38,36%	57,53%	95,89%
4.1. Os Serviços Administrativos funcionam bem.	0,00%	8,22%	10,96%	39,73%	41,10%	80,83%
5.1. O Professor Titular de Turma realizou as reuniões num horário conveniente para a maioria dos Encarregados de Educação.	1,37%	0,00%	2,74%	31,51%	64,38%	95,89%
5.2. O Professor Titular de Turma solucionou ou encaminhou para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas nas reuniões.	0,00%	1,37%	6,85%	34,25%	57,53%	91,78%
5.3. O Professor Titular de Turma realizou reuniões que foram úteis para os Encarregados de Educação.	0,00%	1,37%	2,74%	32,88%	63,01%	95,89%
5.4. O Professor Titular de Turma esclareceu devidamente as questões sobre avaliação dos alunos.	0,00%	1,37%	1,37%	32,88%	64,38%	97,26%
5.5. O Professor Titular de Turma revelou disponibilidade para o atendimento personalizado dos Encarregados de Educação.	0,00%	1,37%	1,37%	26,03%	71,23%	97,26%

Inquérito de Satisfação de Encarregados de Educação 2º, 3º ciclo						
	1) discordo totalmente	2) discordo	3) indiferente (ou neutro)	4) concordo	5) concordo totalmente	% de satisfação (4+5)
1.1. De um modo geral, estou satisfeito com a forma como a escola comunica comigo.	2,74%	5,48%	8,22%	49,32%	34,25%	83,57%
1.2. Consulto regularmente a informação facultada na página eletrónica do	5,48%	6,85%	17,81%	47,95%	21,92%	69,87%

Agrupamento.						
1.3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	4,11%	5,48%	13,70%	50,68%	26,03%	76,71%
1.4. Há um bom relacionamento entre a Escola e os Encarregados de Educação.	2,74%	10,96%	5,48%	56,16%	24,66%	80,82%
1.5. Conheço a planificação prevista para todas as disciplinas frequentadas pelo meu educando.	5,48%	13,70%	12,33%	45,21%	23,29%	68,50%
2.1. A Direção incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da escola.	9,59%	10,96%	13,70%	39,73%	26,03%	65,76%
2.2. A Direção do Agrupamento é acessível.	8,22%	8,22%	9,59%	50,68%	23,29%	73,97%
2.3. A Direção empenha-se na resolução dos problemas da escola.	8,22%	9,59%	19,18%	39,73%	23,29%	63,02%
3.1. A escola disponibiliza os equipamentos necessários para o meu educando realizar as tarefas propostas pelos professores.	4,11%	12,33%	4,11%	56,16%	23,29%	79,45%
3.2. O meu educando é incentivado pelos professores a utilizar novas tecnologias para realizar tarefas escolares.	2,74%	0,00%	12,33%	60,27%	24,66%	84,93%
3.3. Os serviços de refeitório e bar são bons.	9,59%	9,59%	24,66%	32,88%	23,29%	56,17%
3.4. As instalações da escola são boas.	9,59%	15,07%	26,03%	30,14%	19,18%	49,32%
3.5. A escola é limpa.	4,11%	6,85%	16,44%	46,58%	26,03%	72,61%
4.1. Os Serviços Administrativos funcionam bem.	0,00%	8,22%	10,96%	41,10%	39,73%	80,83%
5.1. O Diretor de Turma realizou as reuniões num horário conveniente para a maioria dos Encarregados de Educação.	0,00%	2,74%	6,85%	50,68%	39,73%	90,41%
5.2. O Diretor de Turma solucionou ou encaminhou para os órgãos próprios os problemas e as propostas apresentadas nas reuniões.	0,00%	1,37%	12,33%	52,05%	34,25%	86,30%

5.3. O Diretor de Turma realizou reuniões que foram úteis para os Encarregados de Educação.	0,00%	1,37%	5,48%	56,16%	36,99%	93,15%
5.4. O Diretor de Turma esclareceu devidamente as questões sobre avaliação dos alunos.	1,37%	0,00%	5,48%	53,42%	39,73%	93,15%
5.5. O Diretor de Turma revelou disponibilidade para o atendimento personalizado dos Encarregados de Educação.	0,00%	0,00%	1,37%	54,79%	43,84%	98,63%

De acordo com os dados apresentados referentes a Alunos, Pais/Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal não Docente demonstram que o grau de satisfação é elevado, distribuindo-se a maioria das respostas pelos campos quatro e cinco da escala, o que é bastante satisfatório.

Registe-se que havia parâmetros comuns de satisfação entre os inquiridos.

Assim, o Agrupamento focar-se-á na melhoria dos parâmetros identificados como menos positivos, visando, sempre, a promoção de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, com vista à excelência e inovação.

XVI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma forma global e tal como se pretendia, todo o processo de autoavaliação do AET decorreu de uma forma bastante satisfatória, embora este ano letivo tenha sido, à semelhança dos anteriores, outro ano atípico.

Não obstante, o pouco tempo disponível para a produção do mesmo, bem como o propósito comum, todos os elementos da equipa contribuíram com empenho, espírito colaborativo e de partilha, no trabalho desenvolvido. A consistência das práticas de autoavaliação, no AET, pressupôs a recolha de informação, bem como a monitorização e a avaliação das ações e das estratégias de melhoria, e o seu aperfeiçoamento.

A autoavaliação é também um processo importante para a melhoria da qualidade do serviço a prestar pela instituição, partindo do pressuposto que a informação será utilizada na estruturação de futuras ações, devendo continuar a ser reconhecida por todos os intervenientes da comunidade educativa. O impacto pretendido continua a ser a melhoria das áreas práticas, visando sempre:

- a qualidade dos serviços, processos e resultados;
- a melhoria do desenvolvimento curricular e do processo de ensino e de aprendizagem;
- o sucesso escolar;
- a diminuição da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar;
- a formação contínua de docentes e assistentes operacionais;
- a relação escola/família e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários, de modo a implementar dinâmicas que proporcionem uma melhoria contínua, acreditando que a Escola é um lugar onde se aprende a ser pessoa, para além do saber académico.

O foco não pode, pois, ser apenas o currículo escrito, mas um currículo vivido, de modo a dar resposta aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PE do AET).